



Comissão
Europeia

A UE &



A versão em linha da presente publicação, com ligações a conteúdos em linha, encontra-se disponível em formato PDF e HTML, em:

<https://op.europa.eu/webpub/com/eu-and-me/pt/>

https://europa.eu/learning-corner/home_pt



Comissão Europeia
Direção-Geral da Comunicação
Serviço editorial e medidas
de sensibilização específicas
1049 Bruxelas
BÉLGICA

Manuscrito concluído em janeiro de 2020.

O texto da presente publicação baseia-se no manuscrito em língua alemã da publicação de 2010 «*Europe. A journal for young people*» de Eckart D. Stratenschulte, European Academy Berlin. Para esta edição, o manuscrito foi revisto e atualizado pela Direção-Geral da Comunicação da Comissão Europeia.

Versão impressa	ISBN 978-92-76-00911-5	doi:10.2775/370965	NA-03-19-153-PT-C
PDF	ISBN 978-92-76-00963-4	doi:10.2775/187295	NA-03-19-153-PT-N
HTML	ISBN 978-92-76-00971-9	doi:10.2775/158949	NA-03-19-153-PT-Q

Luxemburgo: Serviço das Publicações
da União Europeia, 2020

© União Europeia, 2020

Reutilização autorizada mediante indicação da fonte. A política de reutilização de documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39). Para a utilização ou reprodução de fotografias ou de outro material não protegido pelos direitos de autor da UE, é necessário obter uma autorização direta dos titulares dos direitos de autor.

CRÉDITOS

Todas as imagens © União Europeia, exceto:

Fotos:

Página de rosto: © Patrick Sheandell O' Carroll/PhotoAlto
Foto Página 1 © iStock.com/kentarcajuan

Ilustrações:

Página 1 © iStock.com/lushik
Página 11 © iStock.com/TCmake_photo
Página 13 © iStock.com/molotovcoketail
Página 20 © iStock.com/macrovector
Página 27 © iStock.com/macrovector
Página 28 © iStock.com/AF-studio
Página 31 © iStock.com/DenPotisev
Página 32 © iStock.com/nadia_bormotova
Página 33 © iStock.com/vladwel
Página 37 © iStock.com/Jane_Kelly
Página 45 © iStock.com/blueberry
Página 48 © iStock.com/steinar14



A UE &

EU



**A UE &
EU**

Se és cidadão de um país da União Europeia (UE), também és um cidadão europeu. Mas o que é que isto significa na prática? O que é que a UE fez por nós? Bem, para começar, vivemos em tempos de paz. Isto já é uma enorme conquista, mas não é a única coisa que a Europa fez por nós.

Se tens entre 14 e 18 anos e queres saber mais sobre a União Europeia, então esta publicação é para ti!

Nela descobrirás como se construiu a União Europeia, que valores partilhamos, quem faz o quê na União e qual a importância de tudo isto para a tua vida quotidiana. Ficarás a conhecer também os inúmeros desafios que a UE enfrenta atualmente, desafios esses que influenciarão o teu futuro.

A União Europeia foi construída ao longo do tempo. É uma construção permanentemente inacabada e, em breve, caberá à tua geração decidir o que fazer a seguir. Chegou a altura de formares a tua própria opinião sobre a UE. Pretende-se que esta publicação e os exercícios que contém te façam refletir e te incentivem a conversar sobre a Europa com a tua família e os teus amigos.

europa.eu/!bW34Vt
A presente publicação é acompanhada de um jogo em linha, que constitui uma forma divertida de rever algumas das questões abordadas.

Caso tenhas observações ou sugestões sobre esta publicação, envia-as para comm-publi-feedback@ec.europa.eu



A UE &
EU

**O QUE É
A UNIÃO
EUROPEIA?**

6

**COMO
FUNCIONA
A UE?**

14

ÍNDICE

**QUAL É A
IMPORTÂNCIA
DA UE PARA
A TUA VIDA
QUOTIDIANA?**

26

**O QUE ESTÁ
NA AGENDA
DA UE?**

38

DESDE A SUA CRIAÇÃO, EM 1957, A UNIÃO EUROPEIA PASSOU DE SEIS PARA 27 PAÍSES. ESTES UNIRAM FORÇAS PARA CONSTRUIR JUNTOS UM FUTURO MELHOR. QUAIS SÃO OS PAÍSES QUE COMPÕEM A UNIÃO EUROPEIA E AS DATAS DA SUA ADEÇÃO? NESTE CAPÍTULO, FICARÁS A SABER DE QUE FORMA A UE SE TORNOU NO QUE É HOJE E PORQUE É TÃO ÚNICA

O QUE É A UNIÃO EUROPEIA?

ESTADOS-MEMBROS DA UE

A União Europeia não é um Estado, mas sim uma parceria única entre países europeus, conhecidos como Estados-Membros. Em conjunto, cobrem a maior parte do continente europeu. Na UE residem mais de 446 milhões de pessoas, o que corresponde a cerca de 6% da população mundial. Os cidadãos dos Estados-Membros da UE são igualmente cidadãos da União Europeia.

A UE é atualmente constituída por 27 países. Em junho de 2016, o Reino Unido votou a favor da sua saída da UE, e saiu em 2019.

EXERCÍCIO 1

QUEM É MEMBRO DA UE?

Observa a lista das bandeiras e dos nomes dos países à direita. Todos estes países são europeus, mas nem todos pertencem à União Europeia. Entre os países da lista, identifica os que são membros da UE. Depois de os identificares, localiza-os no mapa. Se necessitares de ajuda, consulta este sítio: europa.eu/!cW78Hk



-  ALBÂNIA
-  ALEMANHA
-  ANDORRA
-  ÁUSTRIA
-  BÉLGICA
-  BÓSNIA-HERZEGOVINA
-  BULGÁRIA
-  CHÉQUIA
-  CHIPRE
-  CIDADE DO VATICANO
-  CROÁCIA
-  DINAMARCA
-  ESLOVÁQUIA
-  ESLOVÉNIA
-  ESPANHA
-  ESTÓNIA
-  FINLÂNDIA
-  FRANÇA
-  GRÉCIA
-  HUNGRIA
-  IRLANDA
-  ITÁLIA
-  ISLÂNDIA
-  LETÓNIA
-  LISTENSTAINNE
-  LITUÂNIA
-  LUXEMBURGO
-  MACEDÓNIA DO NORTE
-  MALTA
-  MOLDÁVIA
-  MONTENEGRO
-  NORUEGA
-  PAÍSES BAIXOS
-  POLÓNIA
-  PORTUGAL
-  REINO UNIDO
-  ROMÉNIA
-  SÉRVIA
-  SUÉCIA
-  SUÍÇA
-  TURQUIA
-  UCRÂNIA

EXERCÍCIO 2

QUE SABES SOBRE ESTES PAÍSES OU O QUE PODERÁS DESCOBRIR SOBRE ELES?

Imagina que vais trabalhar para uma agência de viagens na Europa. Escolhe dois países da UE que conheces melhor e escreve um resumo para os turistas. Por exemplo, quantos habitantes têm e quais são as capitais? O que têm para oferecer aos visitantes (comida, cultura, língua, etc.)?

Línguas oficiais da UE

A União Europeia tem 24 línguas oficiais.

Porquê tantas línguas? A UE não existiria sem os seus Estados-Membros e cidadãos. Sendo uma organização democrática, tem de comunicar com os governos dos Estados-Membros, os cidadãos, as empresas e os organismos públicos nas suas línguas. As pessoas têm o direito de saber o que é feito em seu nome. Além disso, devem poder participar ativamente nos assuntos da UE sem terem, para isso, de aprender uma língua estrangeira. Sabias que podes escrever às instituições da UE em qualquer uma das 24 línguas oficiais e receber uma resposta na mesma língua?

Nesta publicação áudio interativa, podes ouvir as 24 línguas, para ficares com uma ideia de como soam: europa.eu/!mF73gp

DOBRÓ ÚTRO / BUENOS DÍAS
DOBRÉ RÁNO / GODMORGEN
GUTEN MORGEN / TERE HOMMIKUST
KALIMERA / GOOD MORNING
BONJOUR / DIA DUIT
DOBRO JUTRO / BUONGIORNO
LABAS RYTAS / LABRĪT
JÓ NAPOT / L-GĦODWA T-TAJBA
GOEDEMORGEN / DZIEŃ DOBRY / BOM DIA
BUNĂ DIMINEAȚA / DOBRÉ RÁNO
DOBRO JUTRO / HYVÄÄ HUOMENTA
GOD MORGON

UNIDA NA DIVERSIDADE

Valores europeus

Alguma vez ouviste a expressão «Unida na diversidade»? É o lema da UE e representa os seus valores. Embora cada país tenha a sua própria cultura, a sua própria língua e as suas próprias tradições, todos partilham os mesmos valores comuns e devem respeitá-los se quiserem fazer parte da União Europeia.

A democracia é um valor fundamental, que une todos os Estados-Membros. Isto significa que só podem ser membros da UE países democráticos.

Os outros valores da UE comuns a todos os Estados-Membros são a dignidade humana, a liberdade, a igualdade, o Estado de direito e o respeito pelos direitos humanos, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a minorias.

Estes valores estão estabelecidos num texto jurídico importante, chamado «tratado», que todos os Estados-Membros aprovaram e, por conseguinte, devem respeitar. O Tratado de Lisboa é o mais recente dos tratados. Foi assinado na capital portuguesa em 2007.



Passar de seis para 27 países

Como vimos, a UE é composta por países muito diferentes. O maior país, a Alemanha, tem cerca de 82 milhões de habitantes; o mais pequeno, Malta, tem 400 000. Os europeus falam línguas diferentes e utilizam três alfabetos (latino, grego e cirílico). Existem múltiplas tradições, culturas, gastronomias e festas populares.



SABIAS QUE...



A bandeira da Europa é composta por 12 estrelas douradas sobre um fundo azul.

Foi adotada em 1984 pela União Europeia (que, naquela altura, se chamava Comunidade Económica Europeia) e, atualmente, drapeja sobre parlamentos, edifícios municipais, parques e monumentos por toda a Europa.

As estrelas simbolizam os povos da Europa e o círculo representa a sua união. O número de estrelas nunca se altera — é sempre 12, representando a perfeição e a totalidade.



EXERCÍCIO 3

O QUE SIGNIFICAM NA PRÁTICA OS VALORES E PRINCÍPIOS DA UE

Parte 1. Coloca uma cruz na coluna correta para cada uma das nove afirmações abaixo. Num debate em pequenos grupos, deem a vossa opinião sobre o que um país deve e não deve fazer se pretender tornar-se membro da UE.

Um país ...	(A) Pode tornar-se membro da UE	(B) Não pode tornar-se membro da UE
1 Que não respeita a liberdade de imprensa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 Que aplica a pena de morte	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 Que permite aos seus cidadãos protestar contra o governo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 No qual o parlamento é eleito a intervalos regulares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 Onde governa um presidente até à morte e lhe sucede o filho ou a filha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 Onde a liderança do exército determina a política e, se necessário, intervém na política interna através do poder militar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 Onde as pessoas são consideradas inocentes até um tribunal declarar a sua culpa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 Onde há apenas um partido político, que, por conseguinte, está sempre no governo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9 Que protege as minorias, mesmo que a maioria esteja contra elas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Parte 2. Em pequenos grupos, escolham dois dos cinco valores da UE enumerados abaixo e debatam entre os colegas de grupo o que significam para cada um de vocês.

DEMOCRACIA
DIGNIDADE DO SER HUMANO
LIBERDADE
IGUALDADE
RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS

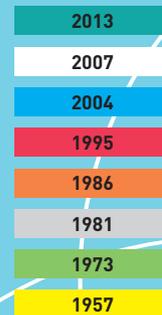
Novos membros

Em 1973, a Dinamarca, a Irlanda e o Reino Unido (*) aderiram à União Europeia.

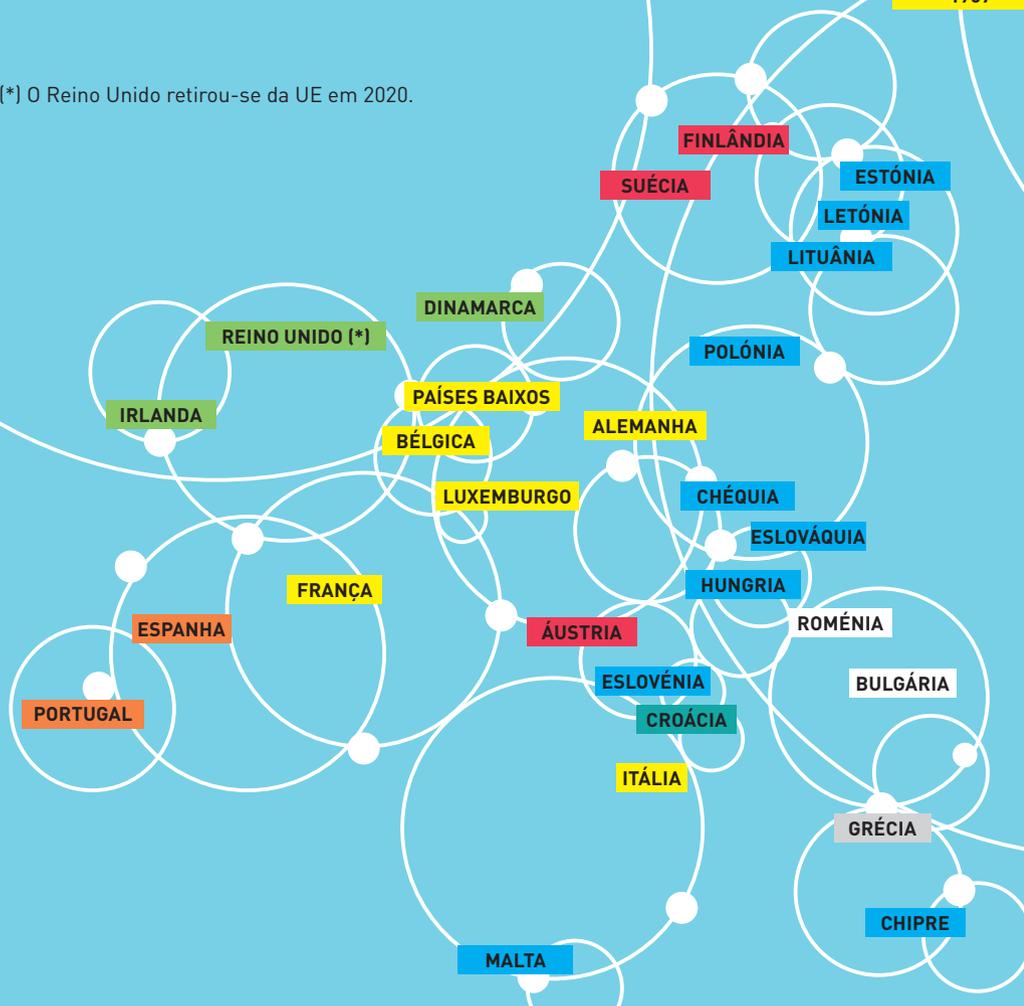
Alguns anos mais tarde, três países europeus, anteriormente governados por ditaduras, tornaram-se democráticos e também puderam candidatar-se à adesão. Esses países foram a Grécia, que aderiu em 1981, seguida de Espanha e Portugal, em 1986. A Áustria, a Finlândia e a Suécia aderiram à União Europeia em 1995, elevando para 15 o número de Estados-Membros.

Logo após a Segunda Guerra Mundial, a Europa foi dividida entre Leste e Oeste pela «cortina de ferro», começando então a «guerra fria», que durou 40 anos. O muro de Berlim era o símbolo desta divisão. Após a sua queda, em 1989, o caminho ficou livre para os países da Europa Central e Oriental, anteriormente dominados pela antiga União Soviética, reformarem os seus sistemas e se candidatarem à adesão à UE. Em 2004, aderiram à UE oito países da Europa Central e Oriental: Chéquia, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia e Polónia. No mesmo ano, as ilhas mediterrânicas de Chipre e Malta passaram igualmente a ser membros. Em 2007, aderiram a Bulgária e a Roménia, e a Croácia passou a ser o vigésimo oitavo membro da UE em 2013.

A adesão de novos países à UE tem ajudado a manter a paz e a estabilidade na Europa e a alargar o espaço da democracia e do mercado único. Os novos membros devem estar dispostos a assinar os tratados e a integrar plenamente todo o acervo do direito da UE. Devem respeitar os princípios da liberdade, da democracia, do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, bem como do Estado de direito.



(*) O Reino Unido retirou-se da UE em 2020.



70 ANOS DE PAZ DURADOURA



Prémio Nobel da Paz

Apesar de existirem, por vezes, divergências entre os países da UE, os princípios fundamentais que a sustentam mantêm-se intactos há 70 anos. Em 2012, graças ao seu trabalho incansável em prol da paz, da democracia e dos direitos humanos na Europa e no mundo, a União Europeia recebeu o Prémio Nobel da Paz. A UE é, assim, o primeiro grupo de países do mundo a quem foi concedida esta honra.

EXERCÍCIO 4

O QUE SIGNIFICA A UNIÃO EUROPEIA PARA OS JOVENS?

Como vimos, a origem da União Europeia remonta ao início dos anos 1950, quando as pessoas que tinham sofrido as atrocidades de uma ou mesmo das duas guerras mundiais estabeleceram as suas regras fundamentais. As duas guerras provocaram dezenas de milhões de mortes em todo o continente. A ideia consistia em evitar conflitos futuros, criando uma estreita colaboração entre os países e unindo os seus cidadãos: um projeto arrojado para países e povos que saíam de lados opostos de uma guerra.

Atualmente, não há muitos jovens que ainda tenham familiares vivos para lhes contarem o que viveram naqueles tempos difíceis. Tu e os teus amigos nasceram por volta do ano 2004, numa época em que a paz e a prosperidade na Europa já duravam havia 50 anos. **Enquanto jovem, qual a tua opinião sobre esta paz duradoura na Europa? Achas que vai ser sempre assim ou sentes-te, por vezes, preocupado com o futuro?** Debate esta questão com os teus colegas de turma.



JÁ OUVISTE, MUITAS VEZES, NAS NOTÍCIAS QUE «BRUXELAS»
DECIDIU ISTO E AQUILO. MAS O QUE É QUE ISTO SIGNIFICA
REALMENTE? QUEM OU O QUE É EXATAMENTE «BRUXELAS»?
NO PRESENTE CAPÍTULO, APRESENTAMOS UMA SÍNTESE DA
ESTRUTURA DA UE. QUAIS SÃO AS INSTITUIÇÕES DA UE E O QUE
FAZEM? QUAIS SÃO AS SUAS RESPONSABILIDADES?

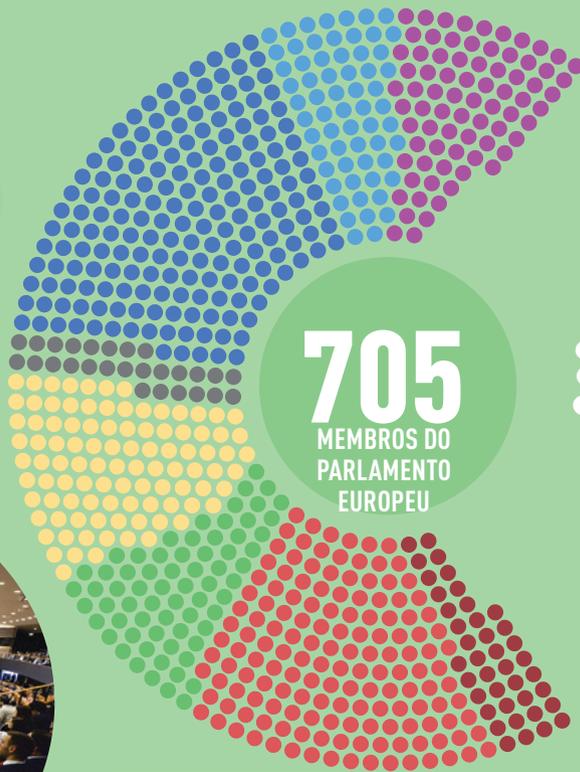
COMO FUNCIONA A UE?

Quem decide o quê na UE?

Quando se fala de política, menciona-se normalmente o nome de pessoas: o primeiro-ministro do teu país, por exemplo, ou um líder da oposição. Tal sucede porque os seres humanos tomam decisões e dão forma às políticas. O mesmo acontece com a UE.

As instituições europeias são simplesmente locais onde os políticos de todos os países da UE podem reunir-se para trabalhar e avançar juntos com vista a obter resultados concretos. Analisemos então as instituições em que se toma a maioria das decisões.

- Grupo do Partido Popular Europeu (Democratas-Cristãos)
- Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu
- Renew Europe Group
- Grupo Identidade e Democracia
- Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia
- Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus
- Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde
- Não Inscritos



europarl.europa.eu

Parlamento Europeu

O **Parlamento Europeu** é a voz dos cidadãos. Representa os cidadãos dos países da UE e os seus deputados são eleitos diretamente por esses cidadãos de cinco em cinco anos. As últimas eleições europeias ocorreram na primavera de 2019. As próximas serão realizadas em 2024. Tens direito a votar a partir dos 18 anos de idade em todos os países da UE, exceto na Áustria e em Malta, onde é possível votar a partir dos 16 anos, e na Grécia, a partir dos 17.

As reuniões principais do Parlamento, também conhecidas por «sessões plenárias», realizam-se 12 vezes por ano em Estrasburgo, na França, e no máximo seis vezes por ano em Bruxelas, na Bélgica.



Os cidadãos europeus elegem diretamente os deputados ao Parlamento Europeu

O Parlamento é constituído por 705 deputados provenientes de todos os países da UE. Tendo em conta as suas dimensões, os países maiores têm mais deputados do que os pequenos. Os deputados com pontos de vista políticos semelhantes integram os mesmos grupos políticos. Não constituem grupos em função da nacionalidade.

O Parlamento toma decisões sobre a legislação europeia conjuntamente com o Conselho. Se o Parlamento e o Conselho não chegarem a acordo sobre um ato legislativo, não haverá nova legislação. O Parlamento elege o presidente da Comissão Europeia e aprova os 27 membros da Comissão enquanto órgão colegial. Além disso, aprova o orçamento da União Europeia.

EXERCÍCIO 5

OS TEUS REPRESENTANTES NO PARLAMENTO EUROPEU

As próximas eleições para o Parlamento Europeu realizar-se-ão em 2024 e 2029, e é possível que, nessa altura, já tenhas idade para votar. Os teus representantes trabalharão em grupos políticos ao lado de deputados ao Parlamento Europeu de outros países da UE. Atualmente existem oito grupos políticos no Parlamento Europeu. São necessários 25 deputados para formar um grupo político e neste devem estar representados, no mínimo, um quarto dos países da UE. Os deputados não podem pertencer a mais de um grupo político; alguns não pertencem a nenhum e, neste caso, são conhecidos como deputados não inscritos.



	NOME DO DEPUTADO
	NACIONALIDADE
	GRUPO POLÍTICO ●●●●●●●●

Em pequenos grupos, analisa o quadro que se segue para ver quais foram os partidos bem sucedidos do teu país nas últimas eleições europeias e a que grupos pertencem: europa.eu/!qp74Dm

Analisa esta questão com mais atenção em: europa.eu/!mP79pm. Reconheces alguns dos deputados do teu país?



PELO MENOS

4

CIMEIRAS/ANO

Conselho Europeu

O **Conselho Europeu** reúne os presidentes ou primeiros-ministros dos países da UE. Estes reúnem-se, pelo menos, quatro vezes por ano. Estas reuniões são frequentemente denominadas «cimeiras europeias». O Conselho Europeu define as principais prioridades e orientações políticas gerais da União. O seu presidente é eleito a cada dois anos e meio.

O Conselho Europeu não adota legislação da UE. Esta função cabe ao Parlamento Europeu e ao Conselho da União Europeia.

Os líderes da UE e nacionais participam numa cimeira europeia, presidida pelo presidente do Conselho

consilium.europa.eu/pt/council-eu

Conselho da União Europeia

O **Conselho da União Europeia** representa os governos dos países da UE. No Conselho, os ministros de todos os países da UE reúnem-se para debater assuntos do interesse da UE e tomar decisões sobre as suas políticas e legislação. O assunto em debate determina os ministros que devem comparecer à reunião. Por exemplo, se o assunto da reunião for a poluição atmosférica, são os ministros do ambiente que se reúnem. Se o emprego for o assunto central, são os ministros responsáveis pelo emprego e pelos assuntos sociais que participam na reunião.

SABIAS QUE...

Podes ver o Conselho em ação em todas as línguas da UE em: [video. consilium.europa.eu/en/webcasts](https://consilium.europa.eu/en/webcasts)

O Conselho é um dos dois órgãos de decisão. Sem o Conselho e os ministros de todos os países da UE, não se pode levar a cabo nenhuma ação na União Europeia. O Conselho toma as decisões mediante votação por maioria e, em alguns casos, por unanimidade.

São os países da UE que decidem as regras de votação no Conselho. Estes acordaram em manter alguns domínios sensíveis sujeitos a aprovação por unanimidade. Por exemplo, se os temas da reunião forem fiscalidade ou questões de segurança, é necessário que todos os ministros estejam de acordo para que seja tomada uma decisão. Em muitos outros domínios, os ministros tomam decisões por maioria de votos. Por exemplo, o Conselho pode adotar legislação da UE sobre o tratamento dos resíduos urbanos por maioria de votos.

Cada país da UE dirige os trabalhos do Conselho rotativamente, durante seis meses. Em 2020, presidem ao Conselho a Croácia e a Alemanha, a que se seguirão Portugal e a Eslovénia em 2021, e, posteriormente, a França e a República Checa em 2022.

EXERCÍCIO 6

VOTAÇÃO NO CONSELHO

Nas reuniões do Conselho, cerca de 80% das propostas legislativas são adotadas por maioria. Cada ministro tem direito a um voto: pode votar a favor ou contra a proposta, ou abster-se. Todavia, o número de cidadãos representados varia em função da dimensão do país. É por este motivo que é necessária a «dupla maioria» (também designada por «maioria qualificada») para adotar uma decisão: é necessário que 55% dos países da UE votem a favor e que representem, no mínimo, 65% da população da UE.

Ver europa.eu/!fh76Jm para mais informações.

Imagina que tua turma angariou dinheiro para uma visita de estudo e que agora é preciso chegar a acordo sobre o destino. São todos da mesma opinião ou é necessário realizar uma votação, como no Conselho? Vamos imaginar que tu e os teus colegas são ministros reunidos no Conselho da União Europeia e que pretendem levar o destino proposto a votação por dupla maioria.

Experimenta a calculadora de votos no sítio Web do Conselho, para veres como funciona este sistema: europa.eu/!rM38Ru

Um de vocês representa a Comissão Europeia e tem um minuto para argumentar a favor de um determinado destino. Outro representa o Secretariado-Geral do Conselho e é responsável pela calculadora de votos. O papel de ministro de cada um dos 27 países da UE é repartido pelos outros estudantes.

Posteriormente, cada país declara se é a favor ou contra o destino proposto e a votação fica registada na calculadora de votos do Conselho. O que aconteceu? Chegaram a acordo sobre o destino proposto? Debate os teus pontos de vista sobre o assunto com o grupo.



MAIORIA SIMPLES VS MAIORIA QUALIFICADA/ DUPLA

27

Estados-Membros

Votos «sim» mínimos necessários para a adoção: 55% = 16



.....



.....



.....

TOTAL MAIORIA SIMPLES =

%

População

Votos «sim» mínimos necessários para a adoção: 65%



Utilizar a calculadora de votos

MALTA TEM 0,11% DA POPULAÇÃO DA UE

A ALEMANHA TEM 18,56% DA POPULAÇÃO DA UE



Comissão Europeia

A **Comissão Europeia** é composta por 27 membros — um presidente e 26 comissários (incluindo os vice-presidentes). O presidente é nomeado pelo Conselho Europeu e é formalmente eleito para um mandato de cinco anos pelo Parlamento Europeu. Existe um comissário por cada país da UE. Estes são igualmente nomeados por cinco anos, após terem sido propostos pelos governos dos respetivos países e obtido a aprovação do Parlamento Europeu. Os comissários não representam as posições dos seus países de origem, mas sim os interesses comuns da UE. Cada membro da Comissão é responsável por um domínio específico, como a energia, a economia ou o comércio.

A Comissão Europeia **propõe legislação e programas** novos em prol do interesse geral da UE.

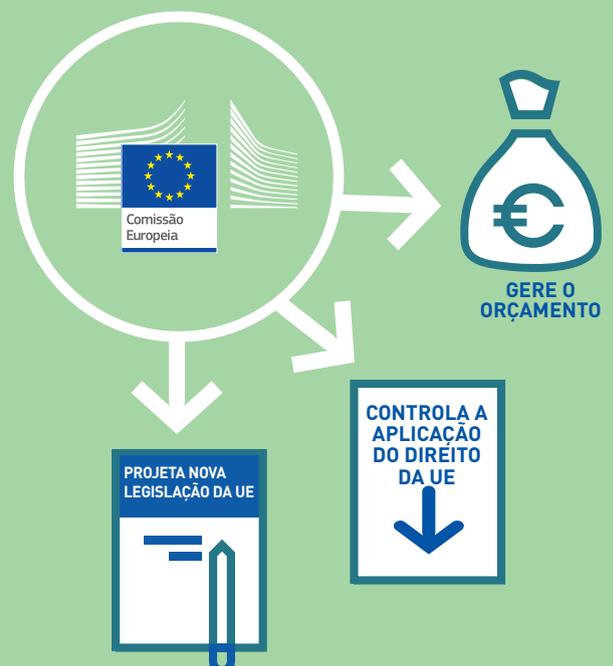
Antes de avançar com uma proposta, a Comissão solicita os pareceres dos parlamentos nacionais, dos governos, dos grupos de interesse e dos peritos, bem como do público geral, que é convidado a apresentar as suas observações em linha.

O Parlamento Europeu e o Conselho examinam minuciosamente as propostas da Comissão.

Estas duas instituições tomam a decisão final relativamente a toda a legislação da UE. Podem, evidentemente, alterar as propostas ou rejeitá-las integralmente.

A Comissão Europeia é o «órgão executivo» da UE. Gere as políticas e o orçamento da UE e garante que os Estados-Membros aplicam corretamente a legislação da UE.

A Comissão Europeia é o «órgão executivo» da UE





SABIAS QUE... PODES VISITAR AS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS!

www.europarl.europa.eu/visiting/pt

Podes visitar as instituições da UE, nomeadamente o **Parlamento Europeu**, o **Conselho** e o **Conselho Europeu**, bem como a **Comissão Europeia**

consilium.europa.eu/pt/contact/visits

europa.eu/!bG46MY

SABIAS QUE...

O trabalho diário da Comissão é realizado pelo seu pessoal administrativo, pelos peritos, pelos tradutores, pelos intérpretes e pelos assistentes. Os funcionários da Comissão (tal como o pessoal das outras instituições da UE) são recrutados através do Serviço Europeu de Seleção do Pessoal: epso.europa.eu

Estes funcionários são cidadãos dos países da UE, selecionados mediante concursos de recrutamento. Há cerca de 33 000 pessoas a trabalhar para a Comissão. Este número pode parecer muito elevado, mas, na realidade, é inferior ao número de funcionários da maioria das autarquias das grandes cidades da Europa.

Se esta te parece uma boa opção de carreira, podes começar por fazer um estágio. Depois de concluíres um curso superior, poderás candidatar-se a um estágio da UE. Podes obter mais informações em: europa.eu/!kd86vR



33 000
PESSOAS TRABALHAM
NA COMISSÃO
EUROPEIA



Tribunal de Justiça da União Europeia

Nos últimos 60 anos, os países da UE elaboraram, em conjunto, inúmeros atos legislativos da UE. É evidente que pode haver desacordo quanto à interpretação destes atos legislativos no momento de aplicar a legislação em cada país da UE. Se um tribunal nacional tiver dúvidas sobre a interpretação de legislação da UE, pode solicitar esclarecimentos ao Tribunal de Justiça. Do mesmo modo, nem sempre os países aplicam a legislação da UE corretamente. Neste caso, a Comissão ou outro país da UE pode submeter a questão à apreciação do Tribunal de Justiça. O Tribunal está sediado no Luxemburgo e é composto por um juiz por cada país da UE. O Tribunal garante que a legislação da UE é interpretada e aplicada da mesma forma em todos os países da UE. Podes obter mais informações em: curia.europa.eu

EXERCÍCIO 7

QUEM FAZ O QUÊ NA UE?

Tanta informação sobre as instituições para assimilar! No entanto, esta informação é importante para compreender o que é que «Bruxelas» significa realmente e quem é responsável pelo quê na UE. Completa o teste abaixo, para veres se te lembras de tudo. Assinala com uma cruz a casa correspondente à(s) instituição(ões) à(s) qual(ais) se aplicam as seguintes descrições.

Quem...?	Parlamento Europeu	Conselho Europeu	Conselho da União Europeia	Comissão Europeia	Tribunal de Justiça Europeu
1. Apresenta as propostas de atos legislativos da UE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Aprova a legislação da UE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. É composto (apenas) por um representante/membro por cada país da UE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. É eleito pelos cidadãos da UE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Executa o orçamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Representa os interesses dos cidadãos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Representa os interesses dos países da UE ou dos seus governos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Decide sobre a interpretação da legislação da UE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Determina as orientações políticas gerais da UE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Para além das instituições aqui abordadas, já deves ter ouvido falar de outras instituições e organismos da UE.

- Banco Central Europeu: www.ecb.europa.eu
- Tribunal de Contas Europeu: eca.europa.eu
- Serviço Europeu para a Ação Externa: eeas.europa.eu
- Comité Económico e Social Europeu: eesc.europa.eu
- Comité das Regiões Europeu: cor.europa.eu
- Banco Europeu de Investimento: eib.europa.eu
- Provedor de Justiça Europeu: ombudsman.europa.eu
- Autoridade Europeia para a Proteção de Dados: edps.europa.eu

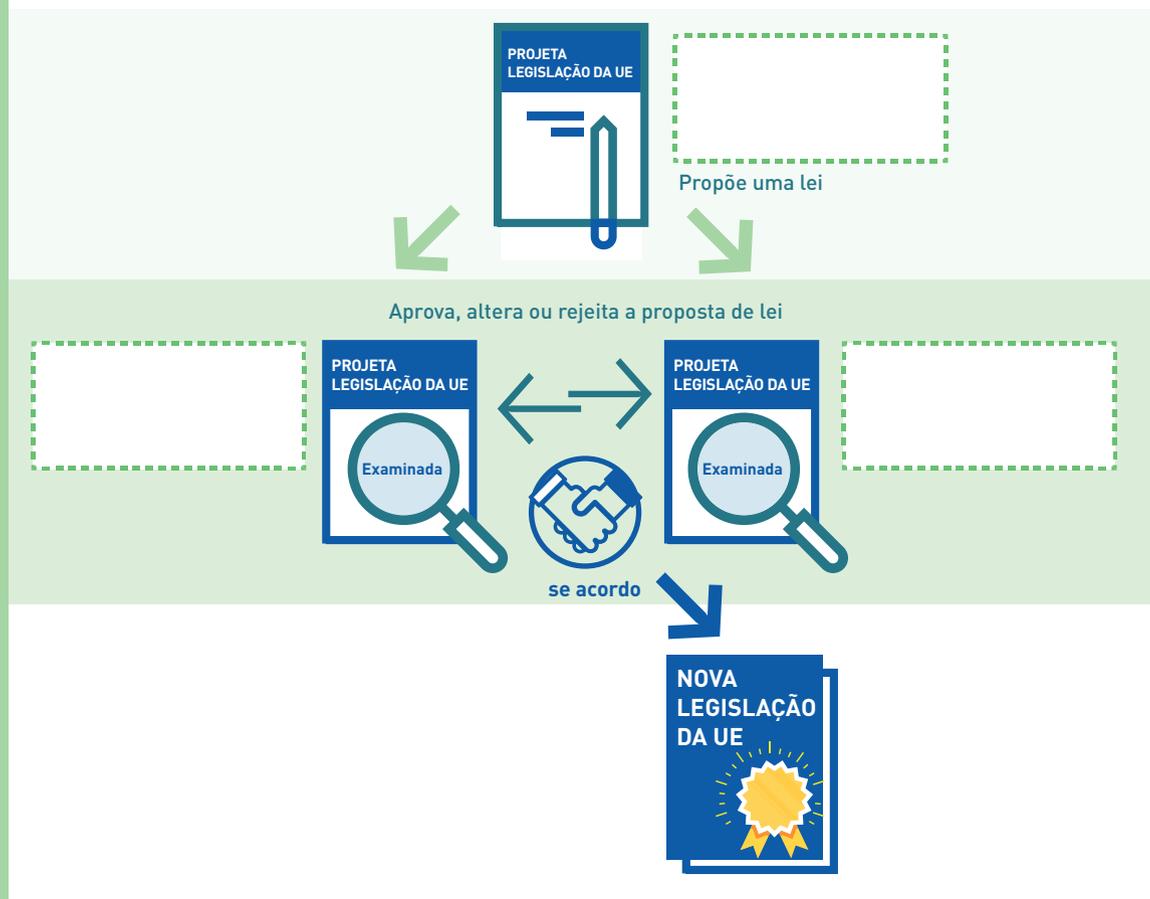
Podes obter mais informações em: europa.eu/!NX37Dd

EXERCÍCIO 8

O PROCESSO LEGISLATIVO NA UE

O processo mais comum para a adoção de legislação da UE é o chamado «processo legislativo ordinário». Com este processo, são apresentadas propostas legislativas, que são, posteriormente, ponderadas no máximo três vezes (as chamadas «leituras»). Se não for possível chegar a acordo, a proposta é retirada.

Nas três leituras, intervêm principalmente três instituições: o Parlamento Europeu, o Conselho da União Europeia e a Comissão Europeia. Coloca o nome de cada instituição no círculo correspondente da figura a seguir.



EXERCÍCIO 9

QUEM É QUEM?

Agora já sabes muito sobre as instituições europeias, mas será que conheces o nome e o rosto das pessoas que as dirigem? Por exemplo, quem é o atual presidente da Comissão Europeia? E quem são as outras pessoas que estão nas fotografias? Testa a seguir os teus conhecimentos.



Coloca o número correto na casa ao lado dos seguintes nomes:



Charles Michel



Ursula von der Leyen



David Maria
Sassoli



Josep Borrell

Agora, tenta fazer corresponder as pessoas aos cargos que ocupam, inserindo o número correto em cada uma das casas a seguir:



Presidente do
Parlamento
Europeu



Alto-representante da
União para os Negócios
Estrangeiros e a
Política de Segurança
e vice-presidente da
Comissão Europeia



Presidente
do Conselho
Europeu, de
1 de dezembro
de 2019
a 31 de maio
de 2022



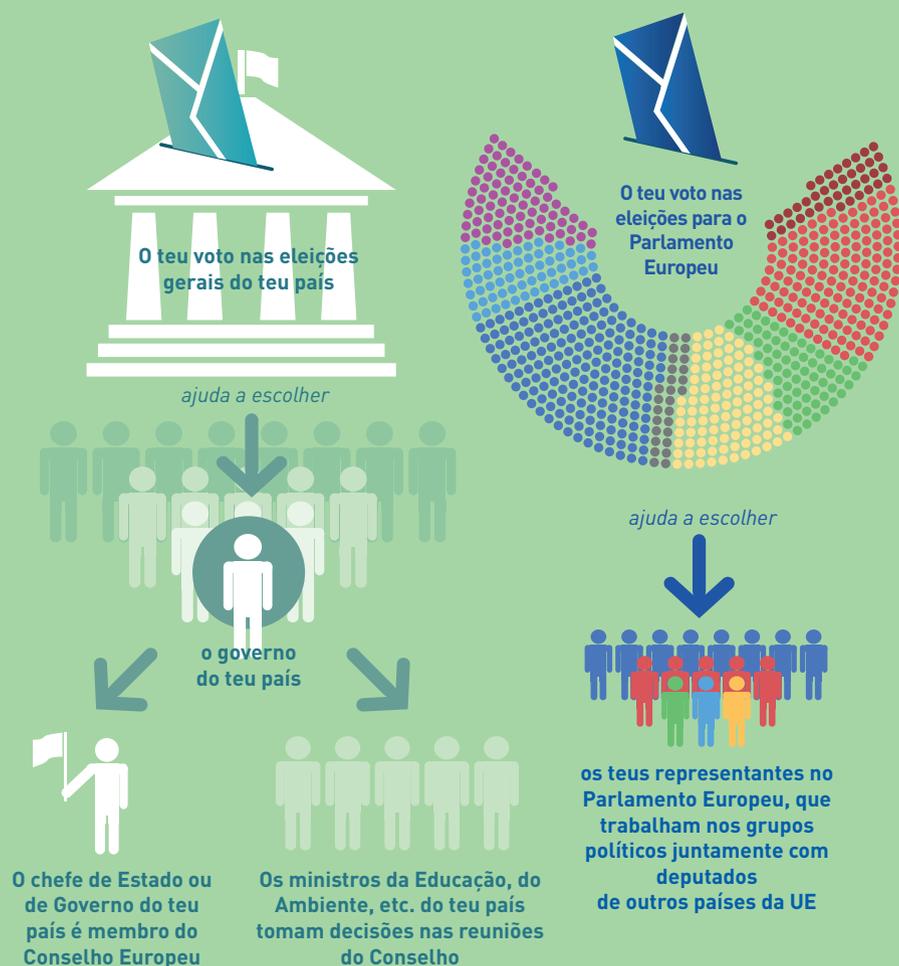
Presidente
da Comissão
Europeia

A tua influência enquanto cidadão europeu

Enquanto cidadão europeu, podes influenciar as políticas da UE de várias formas.

Em primeiro lugar, **votando nas eleições gerais do teu país**: regra geral, é o partido vencedor que a seguir forma o governo. Os ministros desse governo representam o teu país no Conselho da União Europeia, o qual desempenha um papel importante no processo legislativo da UE.

Em segundo lugar, **votando nas eleições para o Parlamento Europeu**: o **Parlamento Europeu** desempenha um papel igualmente importante no processo legislativo da UE e o teu voto ajudará a determinar a posição do Parlamento Europeu relativamente às propostas legislativas. O maior grupo político do Parlamento Europeu decide normalmente quem será o presidente da Comissão Europeia, pelo que o teu voto também é decisivo neste contexto.



Podes obter mais informações sobre como influenciar as políticas da UE em: europa.eu/!pP63DG

Em terceiro lugar, enquanto cidadão europeu, **podes expressar as tuas opiniões, participando nas consultas públicas em linha**. Antes de apresentar novas propostas legislativas da UE, e durante todo o processo decisório, a Comissão Europeia procura obter as opiniões dos cidadãos e das partes interessadas.

Em quarto lugar, podes dizer o que pensas sobre o que acontece na União Europeia nos inúmeros Diálogos com os Cidadãos realizados em toda a UE. Estes diálogos são uma oportunidade para debater questões europeias com os comissários e outros representantes de alto nível. Verifica se se realizou recentemente um Diálogo com os Cidadãos na tua região ou se há algum previsto para breve: europa.eu/!CM89Vn

Os cidadãos da UE podem ainda lançar ou apoiar uma **Iniciativa de Cidadania Europeia**: (europa.eu/!JC69Xw). Na prática, isto significa que os cidadãos europeus podem convidar a Comissão Europeia a apresentar propostas legislativas sobre um assunto específico pelo qual a UE seja responsável, como o ambiente, a agricultura ou os transportes. É necessário um milhão de pessoas, ou apenas 0,2% da população da UE, provenientes de, pelo menos, sete países da UE para lançar uma iniciativa de cidadania europeia.

Logótipo da Iniciativa de Cidadania Europeia



SABIAS QUE...

Há representantes da Comissão Europeia que têm a função de ouvir e falar contigo no teu próprio país. Podes expressar as tuas opiniões, ou simplesmente obter as informações que procuras, sobre a UE, na tua própria língua, junto das **representações da Comissão Europeia** em cada país da UE ou diretamente a partir dos **centros de informação Europe Direct**. Os dados de contacto encontram-se no final da presente publicação.

EXERCÍCIO 10

PRIORIDADES PARA O TEU REPRESENTANTE NO PARLAMENTO EUROPEU

Num pequeno grupo, elabora com os teus colegas uma lista dos cinco assuntos principais que gostarias que esse representante defendesse no Parlamento Europeu. A título de exemplo, podes ler informações relativas à resolução do Parlamento sobre a redução dos sacos de plástico na Europa em: europa.eu/!Bt79yQ

- 1.....
- 2.....
- 3.....
- 4.....
- 5.....



NÓS, ENQUANTO CIDADÃOS EUROPEUS, BENEFICIAMOS DE COISAS BÁSICAS QUE ACREDITAMOS ESTAREM GARANTIDAS, NOMEADAMENTE VIVER NUM CONTINENTE EM PAZ, FAZER PARTE DA MAIOR ECONOMIA DO MUNDO E TER LIBERDADE PARA IR VIVER E VIAJAR PARA OUTROS PAÍSES DA UE. CONTUDO, TAMBÉM BENEFICIAMOS DE VANTAGENS MENOS EVIDENTES, QUE FAZEM A DIFERENÇA NO DIA A DIA. O PRESENTE CAPÍTULO DEBRUÇA-SE SOBRE ALGUNS EXEMPLOS QUE MOSTRAM A IMPORTÂNCIA DA UE PARA OS SEUS CIDADÃOS

QUAL É A IMPORTÂNCIA DA UE PARA A TUA VIDA QUOTIDIANA?

A UE não pode resolver tudo e este também nunca foi o seu objetivo. Os poderes da UE para agir são claramente definidos e limitados pelos Tratados da UE. O princípio geral é o de que a UE só deve agir quando se considera que é possível alcançar melhor um objetivo a nível da UE do que a nível nacional, regional ou local. Se alguma vez te questionaste sobre o que a União Europeia faz ou terá feito em concreto por ti, indicamos de seguida algumas das realizações até à data.

Segurança e facilidade de viajar na UE

Viajar na Europa é muito mais fácil do que era. A maior parte dos países da UE, e alguns países terceiros, retiraram os controlos nas fronteiras entre si. Assinaram o Acordo de Schengen, o nome da localidade do Luxemburgo onde foi assinado, em 1985, o primeiro acordo de abolição dos controlos nas fronteiras.

Enquanto cidadão europeu, podes viajar pelos 26 «países Schengen»: 22 países da UE (Alemanha, Áustria, Bélgica, Chéquia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polónia, Portugal e Suécia), bem como a Islândia, o Listenstaine, a Noruega e a Suíça. A Irlanda optou por não fazer parte do Espaço Schengen, ao passo que a Bulgária, a Croácia, Chipre e a Roménia ainda não podem aderir. Ao viajar para países não signatários do Acordo de Schengen, ou ao regressar destes, tens de apresentar um passaporte ou um documento de identificação válido.



EXERCÍCIO 11

O ESPAÇO SCHENGEN

O teu país faz parte do espaço Schengen? Recentemente, viajaste, ou viajou algum familiar teu, para outro país da UE? Tiveste de passar por um controlo fronteiriço? Em 2018, 1,7 milhões de europeus deslocaram-se entre países da UE para ir trabalhar. Na tua opinião, o que representará o Acordo de Schengen para essas pessoas e para a economia dessas zonas? Formem pequenos grupos e debatam este assunto entre colegas.



Ao viajarem na Europa, todos os cidadãos da UE, em todos os países da UE:

- estão protegidos por um vasto conjunto de direitos dos passageiros quando viajam de avião, de comboio, de barco ou de autocarro. Em certas circunstâncias, podem, por exemplo, obter uma indemnização se o voo for anulado;
- estão protegidos ao adquirirem férias; organizadas, o que significa que a empresa que as vendeu deve dar resposta às queixas (por exemplo, caso os clientes fiquem hospedados num hotel de qualidade inferior);
- estão protegidos se um operador turístico ou uma companhia aérea declarar falência;
- podem pedir ajuda a um consulado ou a uma embaixada de qualquer outro país da UE ao viajarem para um país fora da UE, se aí não existir uma representação do seu país (por exemplo, podem pedir ajuda se perderem documentos importantes ou tiverem um acidente grave).



Comboio atrasado?

Os seus direitos de passageiro sempre à mão

Comboio atrasado ou cancelado? Dificuldades na compra de bilhetes? Não o informaram do facto?

As empresas de transporte ferroviário e as estações ferroviárias têm a obrigação legal de o informar sobre os seus direitos e de como poderá reclamar

Alguma vez teve um destes problemas? A legislação da UE protege os seus direitos sempre que viajar pela Europa

Informe-se
Vá ao site europeu ou ao aplicativo
transfira a aplicação Os Seus Direitos de Passageiro no telemóvel para o serviço de informação Europe Direct pelo telefone 00 800 6 7 8 9 10 11

Alguns operadores de transportes públicos podem não estar a aderir a este serviço. Consulte o seu operador de transportes.



SABIAS QUE...

Podes consultar os teus direitos de passageiro da UE a qualquer momento e em qualquer lugar. Basta descarregares a aplicação **Os seus direitos de passageiro**: europa.eu/!Fk66KJ

Estudar, receber formação profissional e trabalhar em qualquer parte da UE

Graças à UE, muitos jovens exercem o seu direito à liberdade de circulação total entre os países da UE.

Enquanto cidadão da UE, tens o direito de:

- receber formação e estudar em qualquer parte da UE nas mesmas condições que os nacionais do país em causa;
- trabalhar em qualquer parte da UE e beneficiar das oportunidades oferecidas por um mercado de trabalho que abarca toda a UE.





SABIAS QUE...

A fim de ajudar os jovens cidadãos da UE a entrar no mercado de trabalho, a Comissão criou o sítio **O teu primeiro emprego EURES** (www.yourfirsteuresjob.eu), destinado a apoiar os jovens dos 18 aos 35 anos da UE, da Islândia e da Noruega a procurar emprego ou estágios noutro país. Além disso, ajuda os empregadores a encontrar candidatos de outros países da UE para preencher as suas ofertas de emprego.

Erasmus+

Poderás já ter ouvido, ou ouvirás brevemente, falar do programa Erasmus+ ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus. Este programa da UE ajuda os jovens a passarem algum tempo no estrangeiro. Os estudantes podem obter apoio financeiro e organizativo para efetuarem um período de estudos numa universidade parceira europeia. Um sistema europeu de pontos garante que os resultados obtidos no estrangeiro sejam creditados nos estudos no país de origem.

As escolas podem cooperar com outras escolas ou instituições de outros países da UE. A maior parte destas parcerias exige, no mínimo, três organizações de três países. Pede ao teu professor ou diretor para verificar as oportunidades que o programa Erasmus+ proporciona no âmbito das «parcerias estratégicas».

Poderás igualmente optar por um estágio profissional no estrangeiro. Todos os anos, muitos jovens cidadãos da UE realizam parte da sua formação noutro país da UE. O programa funciona em parceria com empresas e instituições que publicitam projetos aos quais os jovens se podem candidatar.

Diga-nos os aspetos positivos da sua participação no programa Erasmus+

Roberto Breeveld – 30
Holanda
eTwinning.com
5 países, 2012

Roberto é um professor de geografia que liderou dois projetos de eTwinning, organizando intercâmbios virtuais de estudantes com cinco países. Ao interagir com pessoas de outras culturas, os alunos ganharam novas perspetivas e melhoraram o seu inglês.

Atualmente, Roberto é um embaixador entusiasta de eTwinning.

Descubra as histórias ERASMUS+ mais inspiradoras ou partilhe a sua em ec.europa.eu/erasmus30

#ERASMUSPLUS



SABIAS QUE...

Desde o lançamento do primeiro programa Erasmus, em 1987, mais de cinco milhões de jovens beneficiaram das oportunidades que o programa oferece. Podes obter mais informações sobre o programa Erasmus+ em: ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus

A Garantia para a Juventude

Muitos jovens não têm as competências e as qualificações que os empregadores procuram. Com a Garantia para a Juventude (europa.eu/!vb63ug), a UE contribui para que os jovens recebam formação que garanta a aquisição das competências de que os empregadores necessitam. Esta formação pode assumir a forma de estágios profissionais ou de orientação profissional individualizada.



Corpo Europeu de Solidariedade

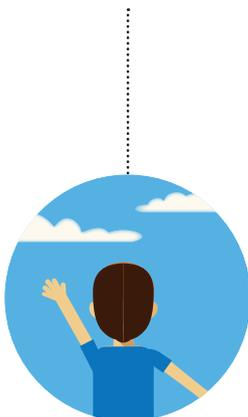
A UE lançou uma nova iniciativa para os jovens que desejam dar um contributo útil para a sociedade e mostrar solidariedade à sua comunidade. O Corpo Europeu de Solidariedade permite que jovens europeus, dos 18 aos 30 anos, participem num amplo leque de atividades de solidariedade, seja através de voluntariado ou de um posto de trabalho. Para muitos jovens, este pode ser o primeiro passo na direção de um emprego.

Estás interessado em participar? Lê mais informações sobre a iniciativa, descobre as oportunidades de formação e apoio linguístico e financeiro e regista-te em: europa.eu/youth/solidarity_pt.

EXERCÍCIO 12

VOLUNTARIADO OU ESTUDOS NO ESTRANGEIRO

Consegues imaginar-te a fazer voluntariado no estrangeiro ou a passar um ou dois períodos do teu curso numa universidade de outro país da UE? Em pares, faz uma lista de quatro argumentos «a favor» e quatro «contra». Qual é a opção vencedora? Compara os resultados com os dos teus colegas e debatam-nos.



Livre circulação de mercadorias, serviços e capitais na UE

Graças ao mercado único da União Europeia, a livre circulação na UE é possível não só para as pessoas, mas também para mercadorias, serviços e capitais. «Capital» não significa apenas «dinheiro». Inclui igualmente investimentos, empréstimos e crédito, bem como outras operações com instituições financeiras, tais como heranças e doações. Deste modo, é mais fácil para as empresas da UE operarem em mais de um país e competirem a nível mundial. Independentemente da sua dimensão, as empresas têm acesso aos mercados nacionais de todos os países da UE e a 446 milhões de potenciais clientes. Qual é a vantagem para ti? Uma maior concorrência resulta em preços mais baixos e numa maior variedade de produtos e serviços à escolha.



EXERCÍCIO 13

NA PRÁTICA, O QUE SIGNIFICA A LIVRE CIRCULAÇÃO PARA TI?

Faz corresponder os exemplos aos quatro aspetos do mercado único (livre circulação de pessoas, mercadorias, serviços e capitais) e assinala a quadrícula correta.

	Livre circulação de pessoas	Livre circulação de mercadorias	Livre circulação de serviços	Livre circulação de capitais
1 Posso comprar um automóvel em segunda mão no estrangeiro e trazê-lo para o meu país sem ter de pagar direitos aduaneiros.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 Posso viajar para onde quiser no território da UE.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 Posso estudar noutro país da UE.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 Os meus pais podem renovar a casa de banho, recorrendo a um ladrilhador de outro país da UE.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 Os meus pais podem enviar-me dinheiro para o país onde estou a estudar.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 Posso trabalhar noutro país da UE.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 Posso comprar produtos de outro país da UE pela Internet sem ter de pagar direitos aduaneiros.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Cuidados de saúde e segurança em toda a UE

Em caso de doença ou acidente durante uma visita a outro país da UE, enquanto cidadão da UE tens direito a receber cuidados de saúde públicos em qualquer país da UE nas mesmas condições que os nacionais do país de acolhimento. Antes de viajares para o estrangeiro, pede o cartão europeu de seguro de doença (europa.eu/!Qk99uQ) junto da instituição do teu seguro de doença.

Os cidadãos da UE também beneficiam de alimentos de elevada qualidade, seguros e devidamente rotulados. A UE dispõe das normas de segurança alimentar mais rigorosas do mundo. Adotou controlos obrigatórios em toda a cadeia agroalimentar, a fim de garantir que as plantas e os animais são saudáveis, os alimentos destinados ao consumo humano e dos animais são seguros e os produtos são devidamente rotulados.



SABIAS QUE...

O sistema de alerta rápido da UE para produtos não alimentares perigosos facilita o intercâmbio rápido de informações entre as autoridades nacionais de 30 países e a Comissão Europeia sobre produtos perigosos detetados no mercado. Se um fabricante ou distribuidor considerar que um dos seus produtos à venda é perigoso, deve informar a autoridade nacional competente. Podes obter mais informações em: europa.eu/!Ku94nH

EXERCÍCIO 14

RÓTULOS EUROPEUS

A legislação da UE introduziu regras rigorosas relativas à rotulagem de determinados produtos, como alimentos, bebidas e cosméticos, para proteger a saúde e a segurança dos consumidores e os ajudar a fazer escolhas acertadas. Se os produtos não estiverem devidamente rotulados, não podem ser comercializados.

Reconheces os rótulos abaixo? Onde os podes encontrar? O que significam?

1



2



3



4



5



Direitos dos consumidores na UE

Ao fazer compras na UE, estás protegido por toda uma série de leis. Por exemplo, enquanto consumidor da UE, alguns produtos que compras, nomeadamente eletrónicos, têm, no mínimo, uma garantia de 2 anos. Isto significa, por exemplo, que, se o teu telemóvel avariar um ano após a data da compra, será reparado ou substituído gratuitamente, independentemente do local, dentro da UE, onde o tenhas comprado.

Além disso, em 2015, foi reforçada a proteção dos consumidores que fazem compras em linha. Existem agora disposições na legislação europeia que:

- te concedem 14 dias para devolveres os produtos comprados à distância, seja pela Internet ou pelo telefone;
- proíbem taxas ou custos ocultos nas compras em linha; e
- proíbem as opções pré-validadas nos sítios da Internet, que confundiam os consumidores, levando-os, por exemplo, a adquirir seguros de viagem ou alugar veículos involuntariamente.



SABIAS QUE...

O que farias se tivesses comprado uma televisão de ecrã plano e nunca a tivesses recebido? Ou se tivesses comprado um produto defeituoso proveniente de outro país da UE? Agora já podes ser reembolsado. Desde julho de 2017, os consumidores e as pequenas empresas podem resolver reclamações de pagamentos transfronteiriços até 5 000 euros através do processo europeu revisto para ações de pequeno montante: europa.eu/!fp68bj

Telecomunicações de qualidade na UE

Hoje em dia, muitos de nós utilizam smartphones e tablets. Enquanto cidadão da UE, podes:

- beneficiar de um serviço de telecomunicações fixo de qualidade razoável a um preço acessível, onde quer que vivas, dentro da UE;
- procurar a melhor opção e comparar os preços facilmente, já que os operadores têm de fornecer informações transparentes e atualizadas sobre os preços e as tarifas;
- mudar de operador de telecomunicações sem mudar de número de telefone no prazo de um dia;
- utilizar o teu telemóvel em qualquer parte, dentro da UE, tal como fazes no teu país.



SABIAS QUE...

Desde 2007, as tarifas de itinerância diminuíram mais de 90%. O mecanismo de «itinerância sem olhar à distância», mediante o qual os clientes pagam as tarifas nacionais, independentemente de onde estejam a viajar, dentro da UE, passou a ser uma realidade para todos os europeus desde junho de 2017.

Uma moeda comum em 19 países da UE: o euro

As notas e moedas de euro foram introduzidas em 12 países da UE em 2002 e em 19 destes as moedas nacionais já foram substituídas pelo euro. Mais de 340 milhões de cidadãos da UE, ou seja, 75% dos cidadãos da UE, utilizam o euro diariamente.

Existem várias vantagens em utilizar uma moeda comum num mercado único em que são possíveis transações comerciais entre pessoas de diversos países. Os consumidores podem comparar preços mais facilmente em casa, no estrangeiro e em linha. As empresas podem calcular e cobrar aos clientes numa única moeda e não correm riscos de flutuações cambiais. Além disso, a inexistência de custos de transação mantém a estabilidade dos preços.



SABIAS QUE...

As moedas de euro apresentam uma face comum com o mapa da Europa, mas, na outra face, cada país tem o seu próprio desenho. Reconheces o símbolo desta moeda de 2 euros? Consegues adivinhar de que país vem?



EXERCÍCIO 15

QUAIS SÃO OS PAÍSES QUE PERTENCEM À ÁREA DO EURO?

O quadro que se segue indica os 27 países da UE. Assinala os 19 países que se encontram na «área do euro» e que utilizam o euro como a sua moeda.

- | | | | | |
|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|
| <input type="radio"/> Alemanha | <input type="radio"/> Croácia | <input type="radio"/> Finlândia | <input type="radio"/> Letónia | <input type="radio"/> Portugal |
| <input type="radio"/> Áustria | <input type="radio"/> Dinamarca | <input type="radio"/> França | <input type="radio"/> Lituânia | <input type="radio"/> Roménia |
| <input type="radio"/> Bélgica | <input type="radio"/> Eslováquia | <input type="radio"/> Grécia | <input type="radio"/> Luxemburgo | <input type="radio"/> Suécia |
| <input type="radio"/> Bulgária | <input type="radio"/> Eslovénia | <input type="radio"/> Hungria | <input type="radio"/> Malta | |
| <input type="radio"/> Chéquia | <input type="radio"/> Espanha | <input type="radio"/> Irlanda | <input type="radio"/> Países Baixos | |
| <input type="radio"/> Chipre | <input type="radio"/> Estónia | <input type="radio"/> Itália | <input type="radio"/> Polónia | |

SABIAS QUE...

O orçamento da UE para 2020 ascende a 169 mil milhões de euros, o que corresponde a cerca de 1% do valor total de todos os bens e serviços produzidos na UE.

A maior fatia do dinheiro da UE (cerca de 94%) é aplicada em projetos e programas que beneficiam estudantes, investigadores, agricultores, empresas, organizações, municípios e regiões em toda a UE. Além disso, também apoia o desenvolvimento de países fora da UE. Cerca de 6% do orçamento é despendido na administração.

O financiamento da UE na tua região

Os países e as regiões da UE distinguem-se não só pelas suas dimensões, mas também pelos seus níveis de riqueza. Há milhares de projetos que receberam financiamento da UE ao longo dos anos, beneficiando todos os Estados-Membros individualmente, bem como toda a UE, em termos de qualidade de vida dos seus cidadãos, do crescimento económico e do emprego.

As pessoas nem sempre sabem que a UE financiou ou está a financiar projetos perto da sua área de residência. Não obstante, os projetos financiados pela UE criaram milhões de postos de trabalho, desenvolveram milhares de quilómetros de redes estratégicas de transportes, energia e banda larga, investiram em investigação e inovação, protegeram património cultural e áreas de beleza natural e muito, muito mais.

Consulta estes sítios para veres mais exemplos de projetos que receberam financiamento da UE no teu país. Verás que a UE está muito mais perto de ti do que imaginavas:

europa.eu/!Tt44tv e europa.eu/!wC93kF



EXERCÍCIO 16

A UE NA TUA VIDA QUOTIDIANA

Abaixo, verás 10 exemplos de como a UE está presente na vida quotidiana dos seus cidadãos. Escolhe os três exemplos que consideras mais importantes, compara as tuas respostas com as dos teus colegas e explica as razões para as tuas escolhas.



Podes viajar, estudar, trabalhar e viver em qualquer país da UE. Qualquer pessoa pode decidir onde viver ou procurar trabalho. A **livre circulação de pessoas** é possível graças ao mercado único da UE.



A UE eliminou os obstáculos ao **comércio livre** entre os seus Estados-Membros. Isto significa que podes produzir, vender e comprar bens onde quiseres, dentro da Europa. Além disso, significa que os consumidores dispõem de uma **maior escolha** de produtos e de preços mais baixos.



Atualmente, viajar na Europa é muito simples. O Acordo de Schengen **eliminou os controlos nas fronteiras** entre a maior parte dos países europeus. Agora, é possível atravessar a maioria das fronteiras dentro da UE sem ter de mostrar o passaporte.



Se ficares doente ou tiveres um acidente enquanto estiveres a viajar noutro Estado da UE, enquanto cidadão da UE, tens direito a receber os cuidados de saúde que não possam esperar até regressares a casa. Com o cartão europeu de seguro de doença, tens direito a receber **cuidados de saúde públicos no estrangeiro** e a pagar as mesmas tarifas que os nacionais



Viajar de avião é agora muito mais barato. A UE acabou com os monopólios nacionais e fomentou a concorrência no setor da aviação. Há mais cidades com aeroportos e mais voos diretos entre elas. Os **direitos dos passageiros** também foram reforçados.



A utilização de telemóveis e dispositivos inteligentes no estrangeiro tornou-se muito mais barata nos últimos anos. As regras da UE reduziram significativamente os custos (desde 2007, mais de 90%), com a fixação de preços máximos. Em junho de 2017, suprimiram-se as **tarifas de itinerância**, o que significa que, quando utilizares o teu telemóvel no estrangeiro, pagas o mesmo que pagarias no teu país.



O **período mínimo de garantia de produtos de consumo** como, por exemplo, dispositivos eletrónicos é agora de dois anos. Isto significa, por exemplo, que se o teu telemóvel avariar um ano após a data da compra pode ser reparado ou substituído gratuitamente. Além disso, não é importante o país da UE em que o produto foi comprado.



A legislação da UE protege-te ao encomendares ou comprares se não fores a uma loja. Por exemplo, se assinares uma subscrição ou um contrato na rua ou fizeres uma compra em linha, tens o **direito de mudar de ideias**, ou seja, **de anular a tua encomenda ou devolver o produto** no prazo de 14 dias.



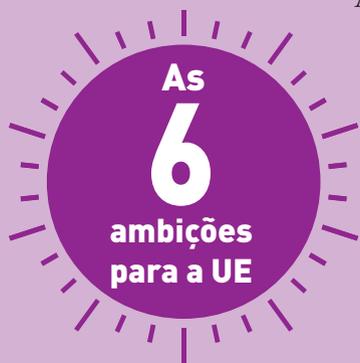
Enquanto consumidor, se optares por comprar produtos ecológicos, a **rotulagem energética da UE** ajudar-te-á a fazer a escolha certa. Muitos produtos, como, por exemplo, lâmpadas elétricas, máquinas de lavar roupa, frigoríficos e televisores, ostentam o rótulo energético da UE. Deste modo, é mais fácil identificar os produtos com maior eficiência energética, cuja classificação é A+++.



Podes desfrutar de **águas balneares e água potável de boa qualidade** na UE. A poluição ambiental não conhece fronteiras, e dispor de água limpa e ar puro é, sem dúvida, muito importante. A UE introduziu limites obrigatórios à escala europeia para a poluição da água e do ar, e os países da UE devem certificar-se de que esses níveis são respeitados.

A UNIÃO EUROPEIA CONSEGUIU ALCANÇAR O OBJETIVO PARA O QUAL FOI INICIALMENTE CRIADA: CONSTRUIU A PAZ ENTRE OS SEUS ESTADOS-MEMBROS — UMA PAZ QUE JÁ DURA HÁ MAIS DE 60 ANOS. MAS PARA ONDE VAMOS AGORA? NO PRESENTE CAPÍTULO, FICARÁS A SABER MAIS SOBRE O MODO COMO A UE ESTÁ A DAR RESPOSTA AOS DESAFIOS DA ATUALIDADE.

O QUE ESTÁ NA AGENDA DA UE?



**As
6
ambições
para a UE**

A UE enfrenta atualmente vários desafios de natureza económica, ambiental, tecnológica e ainda internacional, para citar apenas alguns exemplos. Muitos cidadãos perderam a confiança nos políticos. Algumas das conquistas da integração europeia, como a livre circulação de pessoas, estão a ser postas em causa.

Tendo em conta estes desafios, Ursula von der Leyen, a primeira mulher a ser eleita presidente da Comissão Europeia, apresentou as suas orientações políticas em julho de 2019. As orientações centram-se em seis grandes ambições para a Europa:

- Um Pacto Ecológico Europeu
- Uma economia ao serviço das pessoas
- Uma Europa preparada para a era digital
- Promoção do modo de vida europeu
- Uma Europa mais forte no mundo
- Um novo impulso para a democracia europeia

A Comissão de Ursula von der Leyen tomou posse em 1 de novembro de 2019 e basear-se-á no passado para desenvolver as suas próprias propostas políticas concretas para o futuro da Europa. Este capítulo apresenta os principais domínios de intervenção nos quais a UE tem vindo a trabalhar nos últimos cinco anos. A próxima edição de «A UE & EU» trará mais informações sobre a agenda da Comissão 2019-2024 para a UE.

«Para a geração dos meus pais, a Europa encarnava um ideal de paz num continente havia demasiado tempo dividido.

Para a minha geração, a Europa encarnava um ideal de paz, mas também de prosperidade e de unidade, que se materializou na moeda única, na livre circulação e no alargamento.

Para a geração dos meus filhos, a Europa encarna um ideal único.»



Podes obter mais informações em:
europa.eu/!JU37xr

URSULA VON DER LEYEN
Presidente da Comissão Europeia
Orientações políticas para a próxima Comissão Europeia 2019-2024





Emprego, crescimento e investimento

A Europa está a recuperar da pior crise económica e financeira desde os anos 1930. Em resultado desta crise, perderam-se muitos postos de trabalho e realizaram-se poucos investimentos na UE. A prioridade absoluta da UE é relançar o crescimento da Europa e aumentar o número de postos de trabalho, em especial para os jovens, sem criar mais dívidas.

Em 2015, a UE criou o **Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos**. Este fundo, que foi lançado com um montante inicial de 21 mil milhões de euros, com o apoio da UE, está a atrair investidores públicos e privados, que, por sua vez, investirão estrategicamente nos domínios mais necessitados. Desde o seu lançamento, o Plano de Investimento contribuiu para financiar o acesso à Internet de banda larga de elevado débito para 15 milhões de famílias, renovar ou construir meio milhão de habitações a preços acessíveis e melhorar os serviços de saúde prestados a 30 milhões de europeus. Assegurou o fornecimento de energias renováveis a 7,4 milhões de famílias e melhorou as infraestruturas ferroviárias e urbanas para os 95 milhões de passageiros que todos os anos as utilizam. Todos os Estados-Membros beneficiam, em especial os que foram mais duramente atingidos pela crise.



Podes obter mais informações em: europa.eu/!Vb77ut

EXERCÍCIO 17

CRIAR EMPREGO PARA OS JOVENS

A UE está a contribuir para o crescimento económico e a criação de emprego, atraindo capital de potenciais investidores da UE. Que mais poderia fazer a UE para aumentar o número de postos de trabalho para os jovens?

Num pequeno grupo, debate este assunto.



EXERCÍCIO 18

O FUTURO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Utilizas produtos e/ou serviços em linha/digitais? Num pequeno grupo de debate, fala da tua experiência pessoal e troca ideias com os teus colegas sobre como vês o futuro da Internet e das tecnologias digitais

Mercado único digital

A Internet e as tecnologias digitais estão a transformar o mundo. Seja a ver filmes, a fazer compras ou a estudar, é provável que utilizes (ou possas utilizar) ferramentas em linha para o efeito. A UE continua a eliminar obstáculos que impedem os cidadãos, os governos e as empresas de beneficiarem plenamente da Internet. As soluções vão desde pôr termo ao «bloqueio geográfico», eliminando as tarifas das comunicações móveis em itinerância («roaming») e colmatando a falta de competências digitais ou de acesso à Internet, até novas regras em matéria de portabilidade para que as pessoas possam aceder às suas assinaturas em linha de serviços de TV, jogos e música, quando viajam no interior da UE, da mesma forma que o fazem no seu país de origem. As tarifas de itinerância terminaram em junho de 2017, o que permite que as pessoas utilizem os seus dispositivos móveis quando viajam na UE e paguem o mesmo que pagariam no seu próprio país.

Em 1 de abril de 2018, os cidadãos europeus passaram a ter acesso, onde quer que se encontrem na União Europeia, aos conteúdos em linha que subscreveram no Estado-Membro onde residem; com o novo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, que entrou em vigor em maio, os seus dados pessoais passaram também a estar protegidos. Porém, nem todos os cidadãos e empresas têm **acesso rápido à Internet e às oportunidades em linha**. A Comissão pretende assegurar aos cidadãos o acesso à melhor ligação possível à Internet, enquanto a iniciativa WiFi4EU apoia a instalação de pontos de acesso gratuito a Wi-Fi público em comunidades locais de toda a UE.



Podes obter mais informações em: europa.eu/!ck99dW



SABIAS QUE...

A geolocalização está no cerne da revolução digital em curso. A UE investiu no seu próprio sistema global de navegação por satélite, chamado **Galileo**. Este sistema aumentará 10 vezes a precisão da geolocalização e permitirá a criação de serviços inovadores que poderão transformar as nossas vidas quotidianas, tais como automóveis autónomos e melhores redes de transportes urbanos. A constelação Galileo dispõe agora de 18 satélites em órbita e já começou a disponibilizar os seus serviços às autoridades públicas, às empresas e aos cidadãos. Prevê-se que, quando estiver concluída, em 2020, a constelação terá 24 satélites. Nenhum país europeu conseguiria levar a cabo esta tarefa sozinho.



EXERCÍCIO 19

POUPAR ENERGIA

Pequenas ações também podem ser determinantes na poupança de energia. Num pequeno grupo de debate, pronuncia-te sobre o que já fazes, o que ainda poderias fazer e o que não estás preparado para fazer neste contexto.



↓
Podes obter mais informações em: europa.eu/!jN48TP

A União da Energia e o clima

Todos os cidadãos da UE devem poder ter acesso a energia segura, sustentável, competitiva e a preços acessíveis e assegurar este acesso constitui um dos maiores desafios para o sistema energético europeu. No entanto, numa altura em que o clima sofre alterações à escala global e a atmosfera terrestre está a aquecer, a UE é o maior importador de energia do mundo (importa mais de metade da sua energia), a maior parte dos seus edifícios não é eficiente do ponto de vista energético, e os preços grossistas da eletricidade são 25% mais elevados na Europa do que nos Estados Unidos.

Para melhorar esta situação, a UE fixou objetivos ambiciosos nos domínios do clima e da energia para 2030, a saber:

- redução de 40% das emissões de gases com efeito de estufa;
- aumento da percentagem de energias renováveis (eólica, solar e biocombustíveis) para 32%; e
- redução de 32,5% do consumo de energia.

No entanto, o problema das alterações climáticas não pode ser resolvido só pela UE. A UE está a trabalhar igualmente para promover uma forte ação à escala mundial através das Nações Unidas e de outros fóruns internacionais. Em 2015, na conferência das Nações Unidas sobre as alterações climáticas em Paris, celebrou-se, pela primeira vez, um acordo global para combater as alterações climáticas. A UE desempenhou um papel significativo na concretização deste objetivo. A Europa deu novamente o exemplo na [conferência do clima](#) da ONU realizada em Katowice, na Polónia, em dezembro de 2018, com a aprovação de um novo conjunto de regras para a execução do Acordo de Paris.

SABIAS QUE...

21% do orçamento da UE é aplicado em projetos no domínio do clima. Além disso, pelo menos 40% do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos apoiará projetos com componentes que contribuem para a ação climática.





Mercado interno

O mercado único é uma das maiores realizações da UE. Permite que pessoas, mercadorias, serviços e capitais circulem mais livremente. Proporciona oportunidades a profissionais e empresas, ao mesmo tempo que assegura uma maior escolha e preços mais baixos aos consumidores. Torna possível que as pessoas viajem, vivam, trabalhem e estudem onde desejam.

Apesar do sucesso global do mercado único, as suas vantagens nem sempre se materializam, devido a desconhecimento ou inaplicação das regras ou porque há outros obstáculos.

A UE decidiu completar o mercado único de produtos e serviços e transformá-lo, por forma a permitir o crescimento e a prosperidade das empresas e indústrias na economia mundial. Para concretizar esse objetivo, a Comissão Europeia está a:

- criar uma «união dos mercados de capitais», facilitando às pequenas empresas a angariação de fundos e tornando a Europa mais atrativa ao investimento;
- incentivar os trabalhadores a aceitarem trabalho noutros países da UE, a fim de preencher vagas e satisfazer a necessidade de competências específicas;
- reforçar os aspetos sociais;
- lutar contra a evasão e a fraude fiscais.



EXERCÍCIO 20

LIVRE CIRCULAÇÃO OU PROTECIONISMO?

«Ao permitir que as pessoas, as mercadorias, os serviços e os capitais circulem mais livremente, o mercado único ajuda a promover o crescimento e o emprego.» Dividam a turma em dois grupos: um grupo que concorde e outro que discorde desta afirmação. Depois de debater a questão, cada grupo deverá apresentar os seus argumentos à turma.



União Económica e Monetária

Podes obter mais informações em: europa.eu/!jW98RX

A União Económica e Monetária representa um grande passo para aproximar as economias da UE. Facilita muito o trabalho e as atividades empresariais em toda a UE, porque as políticas económicas e fiscais estão interligadas em toda a UE: todos intervêm no âmbito de uma política monetária comum e de uma moeda comum, o euro, que é utilizada na maioria dos Estados-Membros.

Quando a crise económica mundial estalou, a UE e os seus então 28 Estados-Membros tomaram medidas sem precedentes para proteger as suas economias. Estas revelaram-se difíceis para os cidadãos e nem sempre tiveram em conta as consequências para a vida das pessoas. Atualmente, a UE tenciona agir com base nos ensinamentos retirados e concluir a união económica e monetária para ajudar a apoiar as pessoas desfavorecidas e a criar mais postos de trabalho. Para tal, pretende assegurar a estabilidade do euro, reforçar as finanças públicas e relançar o diálogo social.

EXERCÍCIO 21

O PILAR EUROPEU DOS DIREITOS SOCIAIS

A UE também protege as pessoas através de legislação que limita o número máximo de horas de trabalho, combate a discriminação no local de trabalho, define condições de trabalho mais seguras e prevê o pagamento de indemnizações por acidentes de trabalho. Para proporcionar aos cidadãos direitos novos e mais eficazes, o Pilar Europeu dos Direitos Sociais consagra princípios e direitos nos domínios da igualdade de oportunidades no mercado de trabalho, das condições de trabalho justas e da proteção social.

Que tipo de dimensão social consideras mais importante para a Europa? Individualmente, seleciona na lista abaixo os três princípios que julgas serem mais importantes para uma Europa social; depois, em pequenos grupos, debate a tua escolha com os teus colegas.

- Educação, formação e aprendizagem ao longo da vida
- Igualdade entre homens e mulheres
- Emprego seguro e adaptável
- Informações sobre as condições de emprego e proteção em caso de despedimento
- Diálogo social e participação dos trabalhadores
- Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada
- Rendimento mínimo
- Cuidados de saúde
- Inclusão das pessoas com deficiência
- Habitação e assistência para os sem-abrigo



↓
Podes obter mais informações em:
europa.eu/!Rc63QY



Comércio livre

↓
Podes obter mais
informações em:
europa.eu/!dF94PQ

Todos os dias, a UE importa e exporta bens e serviços no valor de centenas de milhões de euros. Em conjunto, os 27 países da UE representam a maior economia do mundo, o maior exportador e importador, o maior investidor e destinatário de investimento estrangeiro e o maior doador de ajuda. Ao falar a uma só voz, a UE tem consideravelmente mais peso nas negociações do comércio internacional do que teria qualquer um dos seus Estados-Membros individualmente. Estes mercados abertos geram crescimento económico e emprego de melhor qualidade para a Europa e os seus parceiros. Proporcionam ainda aos consumidores da UE maior escolha e poder de compra e ajudam as empresas a ser competitivas no estrangeiro.

Todavia, a UE deixou bem claro junto dos seus parceiros que o comércio livre não poderá ser realizado a qualquer preço. Todos os acordos comerciais negociados pela UE em nome dos seus Estados-Membros têm de respeitar os valores da UE, ser transparentes, razoáveis e equitativos e não prejudicar os cidadãos nem o ambiente. O acordo económico e comercial assinado entre a **UE e o Canadá** em outubro de 2016, conhecido por CETA, é um bom exemplo desta abordagem progressista, juntamente com os acordos de comércio livre assinados em julho de 2018 entre a UE e o **Japão**.



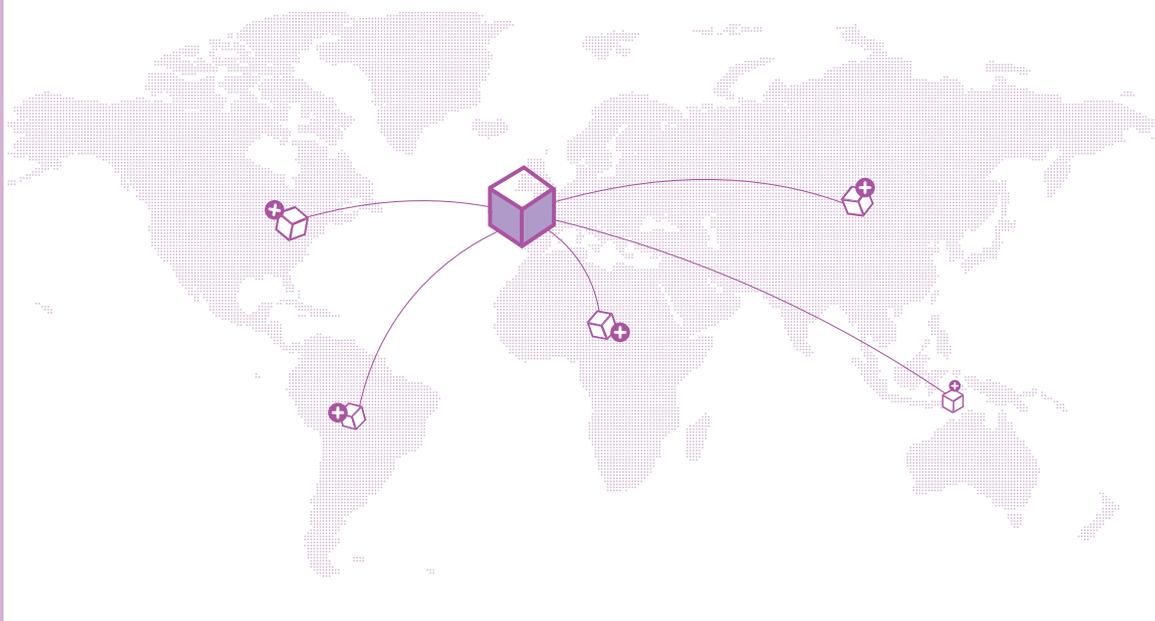
SABIAS QUE...

Em 2018, mais de 36 milhões de postos de trabalho na UE foram mantidos pelas exportações para países terceiros.

EXERCÍCIO 22

COMÉRCIO LIVRE E GLOBALIZAÇÃO

Hoje em dia, muitos produtos já não são integralmente fabricados no mesmo local. Em vez disso, são montados em diferentes fases, passando por vários locais em todo o mundo. **Num pequeno grupo**, escolhe um produto ou um serviço que conheças (por exemplo, uma peça de roupa, um telemóvel ou um computador) e fala sobre os materiais de que é feito, a origem dos componentes e as consequências de aumentar ou restringir o comércio livre sobre o preço, os materiais de que é feito, etc. **Apresenta a tua opinião** ao resto da turma.



SABIAS QUE...

A relação económica entre a **UE e os Estados Unidos** é a mais importante no mundo. Em conjunto, os dois blocos representaram, em 2018, 40% da produção económica mundial. Todos os dias, ambos realizam transações comerciais de bens e serviços no valor aproximado de 2 mil milhões de euros. As empresas europeias que exportam para os Estados Unidos estão estabelecidas não só em cidades mas também em vilas e aldeias de toda a Europa. Clica no mapa para ficares a saber quantas empresas no teu país/região realizam atualmente exportações para os Estados Unidos: europa.eu/!Nh93vR



Podes obter mais informações em:
europa.eu/!dF94PQ



Justiça e direitos fundamentais

A UE não é apenas um mercado comum de bens e serviços. Assenta nos valores do respeito pela dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade, do Estado de direito e do respeito pelos direitos humanos. Por este motivo, a Comissão Europeia tomou medidas para reforçar a **proteção dos direitos fundamentais** nos domínios da proteção dos dados, da partilha de informações pessoais e dos direitos dos consumidores, e intensificou os esforços para promover a igualdade entre homens e mulheres, lutar contra a discriminação e erradicar o tráfico de seres humanos.

No entanto, os atentados terroristas em solo europeu criaram aos países da UE desafios sem precedentes. É por este motivo que a UE está a envidar esforços para desenvolver uma **União da Segurança eficaz**. Para combater todos os aspetos da ameaça terrorista, adotou-se um conjunto de medidas à escala da UE. Estas medidas incluem a prevenção da radicalização, nomeadamente através da Internet; a criminalização da ação de viajar para cometer ou apoiar atos de terrorismo; o reforço da deteção do terrorismo, intensificando o intercâmbio de informações; o combate ao financiamento do terrorismo; a restrição do acesso a armas de fogo e explosivos; e o apoio a países parceiros, sobretudo na bacia do Mediterrâneo.

Podes obter mais informações em: europa.eu/!qc74tw



EXERCÍCIO 23

VALORES EUROPEUS

Num pequeno grupo, debate com os teus colegas as questões que se seguem.

- ▶ Se todos entendem da mesma forma os valores enunciados no artigo 2.º do Tratado da UE (respeito pela dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, Estado de direito e direitos humanos). Por exemplo, o que significa o «respeito pela dignidade humana» na prática?
- ▶ Qual o valor mais importante para cada elemento do grupo?
- ▶ Na tua opinião, quais as iniciativas políticas mais importantes, a nível da UE e nacional, para salvaguardar os valores da UE que consideras fundamentais?

Migração

Em 2015 e 2016, a UE conheceu um afluxo sem igual de refugiados e de migrantes. Chegaram à União Europeia mais de um milhão de pessoas, a maioria das quais fugindo da guerra e do terror na Síria e noutros países; outras atravessando as fronteiras externas da UE para se juntarem às famílias e/ou em busca de uma vida melhor.

No entanto, nenhum país da UE pode ou deve ter de enfrentar sozinho as enormes pressões migratórias. Por estas razões, a UE está a intensificar os esforços para salvar vidas, combater o tráfico de seres humanos e cooperar com os países de origem dos migrantes e os países por onde transitam para chegar a outros países. A UE pretende ainda acima de tudo combater as causas profundas que forçam as pessoas a fugir e a migrar: a pobreza, as guerras, as perseguições, as violações dos direitos humanos e as catástrofes naturais.

A UE já envidou muitos esforços para dar **resposta à crise dos refugiados** e continua a fazê-lo. Além da disponibilização de mais recursos financeiros, ajuda a realocar os requerentes de asilo que já se encontram na Europa e a reinstalar pessoas necessitadas de países vizinhos. Além disso, a fim de proporcionar vias seguras às pessoas para entrarem legalmente na UE, está a trabalhar no sentido de reforçar a segurança nas suas fronteiras e resolver o problema da introdução clandestina de migrantes.

Podes obter mais informações em: europa.eu/!rg66cM



SABIAS QUE...

Em 2017, a UE adotou novas regras para reforçar os controlos de todas as pessoas nas fronteiras externas do espaço Schengen, incluindo os cidadãos europeus, graças às informações das bases de dados pertinentes, para garantir que não representam uma ameaça à política pública ou à segurança interna. A **Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira** foi criada para garantir uma gestão rigorosa e partilhada das fronteiras externas.



SABIAS QUE...

Requerer asilo é um direito fundamental na UE que é concedido aos **refugiados**. Os países da UE têm a obrigação internacional de conceder asilo ao abrigo da Convenção das Nações Unidas relativa ao estatuto dos refugiados.

Um **refugiado** é uma pessoa que foge do seu país de origem e que não pode regressar por existir um receio fundado de perseguição.



Um **requerente de asilo** é uma pessoa que afirma ser refugiado e que

apresentou um pedido de proteção internacional, mas cujo pedido ainda não foi definitivamente avaliado.

«**Migrante**» é um termo mais amplo do que «refugiado» e refere-se a uma pessoa que deixa o seu país de origem para se instalar noutra, geralmente em busca de uma vida melhor.



EXERCÍCIO 24

APOIO DA UE AOS REFUGIADOS E MIGRANTES

O aumento do número de refugiados e migrantes que chegam à UE está a exercer pressão sobre a Europa. A UE respondeu a esta situação com a adoção de várias medidas.

Primeiro, dá a tua opinião sobre as medidas enumeradas a seguir. **Segundo**, num pequeno grupo, escolhe com os teus colegas três assuntos sobre os quais as opiniões mais se dividem e debate as razões para a divergência.

	Inteira- mente de acordo	Parcial- mente de acordo	Não concordo muito	Discordo totalmente
1 A UE organizou operações de busca e salvamento com navios no mar Mediterrâneo, salvando milhares de vidas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2 A UE criou centros de acolhimento na Grécia e na Itália e enviou peritos para ajudar a identificar e registar as chegadas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3 Os países da UE devem partilhar a responsabilidade pela gestão dos pedidos de asilo. As pessoas que necessitam de proteção internacional devem ser transferidas da Grécia ou da Itália para outro país da UE.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 Quase 90% dos refugiados e migrantes pagaram a grupos criminosos para que estes os ajudassem a atravessar as fronteiras da UE. É por esta razão que a UE intensificou a sua luta contra as redes criminosas e os passadores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 A UE ajuda os seus Estados-Membros a repatriarem os migrantes em situação «irregular» para os seus países de origem, caso estes não tenham direito de permanecer na UE.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 A UE contribui para melhorar as condições de vida dos migrantes em situação irregular nos seus países de origem, para que estes não precisem de fugir.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 A UE pretende criar vias seguras e legais para os requerentes de asilo entrarem na UE, de modo que não tenham de arriscar a vida ao recorrerem a passadores e traficantes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 A UE melhorou o controlo das suas fronteiras externas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9 Muitas das pessoas que chegam à UE necessitam de coisas básicas como água potável, alimentos e abrigo. A UE financia projetos destinados a suprir as necessidades humanitárias mais urgentes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10 A UE presta ajuda humanitária aos refugiados e migrantes em países fora da UE, como o Iraque, a Jordânia, o Líbano e a Turquia.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



A UE no mundo

A UE desempenha um papel fundamental em muitas questões de política externa, que vão das negociações com o Irão, a fim de reduzir a quantidade de materiais nucleares que produz, à luta contra o aquecimento global. A sua política externa e de segurança comum, concebida para a **resolução de conflitos e para a promoção do entendimento internacional**, tem por base a diplomacia, ao passo que o comércio, a ajuda, a segurança e a defesa desempenham um papel complementar.

A crise política na Ucrânia e a instabilidade no Médio Oriente mostraram a importância de uma UE unida face ao exterior. Por estas razões, a UE procura reforçar a sua política externa. Com efeito, a ação conjunta confere aos países da UE uma autoridade bem maior do que aquela que teriam se cada um defendesse a sua própria política.

Para a União Europeia, ser um **interveniente global mais forte** significa ser capaz de responder eficazmente aos desafios globais, promover os valores da UE e contribuir para a paz e a prosperidade no mundo.

OS PAÍSES DA UE
REPRESENTAM

20%

DA ECONOMIA
MUNDIAL...

SABIAS QUE...

A UE acolhe 6% da população mundial. Esta percentagem está a diminuir e, em 2060, a sua população representará apenas cerca de 4%. Embora a Europa seja um continente relativamente pequeno, é importante do ponto de vista económico. Juntos, os países da UE representam 20% da economia mundial, fazendo da UE uma das maiores economias do mundo, de dimensão semelhante à economia dos Estados Unidos.

... MAS SÓ
6%
DA POPULAÇÃO
MUNDIAL

EXERCÍCIO 25

A UE NO MUNDO

Eis alguns exemplos da ação da UE no mundo. Escolhe os três que consideras mais importantes e explica as razões da tua escolha. Compara as tuas respostas com as dos teus colegas de turma.

- A UE organizou e apoiou conversações de paz em todo o mundo para pôr termo a conflitos.
- A UE defende a democracia e o Estado de direito em todo o mundo. Definiu os direitos humanos como aspeto central das suas relações com os outros países.
- A nível internacional, a UE luta contra o terrorismo, a criminalidade organizada e a migração ilegal.
- A UE assumiu um papel de liderança na luta mundial contra as alterações climáticas.
- A UE e os seus Estados-Membros são, em conjunto, o maior doador de ajuda ao desenvolvimento do mundo. Este contributo faz uma grande diferença para milhões de pessoas em todo o mundo.
- A UE também promove o desenvolvimento através do comércio, abrindo os seus mercados às exportações dos países em desenvolvimento e encorajando-os a intensificarem as trocas comerciais entre si.
- A UE e os seus Estados-Membros constituem, em conjunto, o principal doador de ajuda humanitária do mundo. Prestam ajuda para salvar a vida de vítimas de catástrofes, refugiados e outras pessoas em situação de extrema necessidade.

SABIAS QUE...

Em 2018, a União Europeia consolidou a sua posição de maior doador de ajuda humanitária, ao contribuir com mais de 1 000 milhões de euros. A ajuda humanitária da União Europeia permitiu salvar vidas em risco devido a catástrofes naturais e conflitos causados pela ação humana em todo o mundo.



Podes obter mais informações em:
europa.eu/!Qm99uF





Mudança democrática

Algumas pessoas pensam que a União Europeia é demasiado burocrática e distante dos seus cidadãos. Ao mesmo tempo, os cidadãos esperam que a UE enfrente e gire os grandes desafios económicos e sociais.

A UE está empenhada numa verdadeira democracia e em reformas. A Comissão Europeia definiu como prioridade não só propor nova legislação apenas quando esta é necessária e quando exista um claro valor acrescentado europeu, mas também ser plenamente transparente nas suas ações. Por exemplo, todos os textos fundamentais sobre as negociações comerciais entre a UE e o Canadá, bem como entre a UE e os Estados Unidos, são acessíveis ao público.



**Dá a tua
opinião!**



SABIAS QUE...

O público tem a oportunidade de apresentar as suas observações em qualquer momento da elaboração da legislação. A Comissão está a renovar o seu compromisso de ouvir os pontos de vista externos através de uma ferramenta em linha denominada «Dá a tua **opinião**»: europa.eu/!WJ46hc



EXERCÍCIO 26

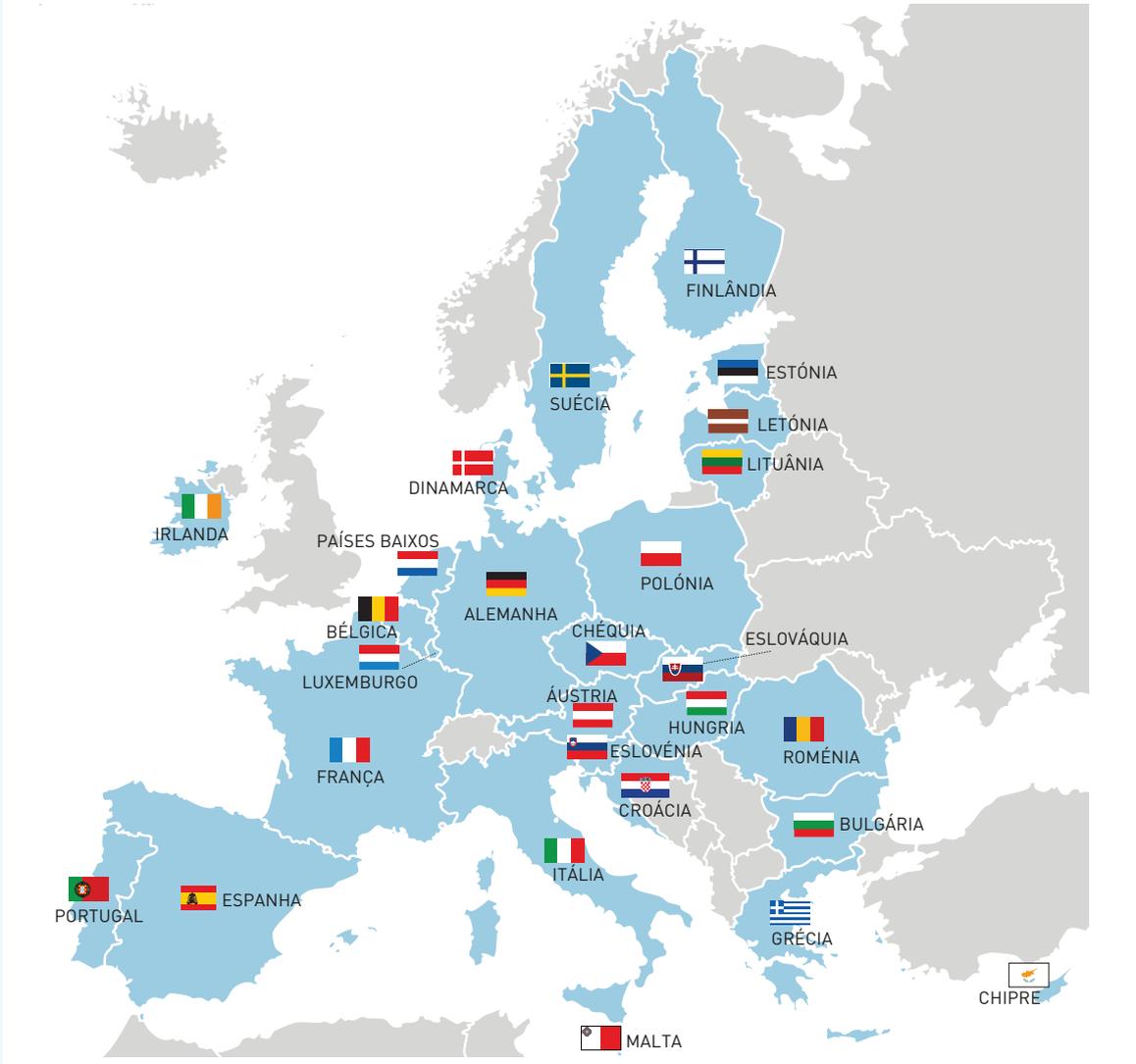
DIÁLOGOS COM OS CIDADÃOS

Todos os dias se realizam diálogos com os cidadãos entre os comissários e o público em toda a UE (europa.eu/!WJ38GB). Se não te for possível participar num destes eventos, por que não **organizas um diálogo com os cidadãos na tua sala de aula**? Um grupo de três ou quatro estudantes, representando um comissário, escolhe um dos dez tópicos definidos no presente capítulo. Em casa, o grupo analisa os pormenores da política escolhida, a fim de poder responder às perguntas dos cidadãos/colegas, e prepara uma apresentação de cinco minutos sobre a mesma. Na sala de aula, à breve apresentação do «comissário» segue-se uma sessão de perguntas e respostas de 15 minutos entre o «comissário» e os colegas, moderada pelo professor.

CAPÍTULO 1

EXERCÍCIO 1

QUEM É MEMBRO DA UE?



EXERCÍCIO 3

O QUE SIGNIFICAM NA PRÁTICA OS VALORES E PRINCÍPIOS DA UE

Um país...	(A) Pode tornar-se membro da UE	(B) Não pode tornar-se membro da UE
1. Que não respeita a liberdade de imprensa		<input checked="" type="checkbox"/>
2. Que aplica a pena de morte		<input checked="" type="checkbox"/>
3. Que permite aos seus cidadãos protestar contra o governo	<input checked="" type="checkbox"/>	
4. No qual o parlamento é eleito a intervalos regulares	<input checked="" type="checkbox"/>	
5. Onde governa um presidente até à morte e lhe sucede o filho ou a filha		<input checked="" type="checkbox"/>
6. Onde a liderança do exército determina a política e, se necessário, intervém na política interna através do poder militar		<input checked="" type="checkbox"/>
7. Onde as pessoas são consideradas inocentes até um tribunal declarar a sua culpa	<input checked="" type="checkbox"/>	
8. Onde há apenas um partido político, que, por conseguinte, está sempre no governo		<input checked="" type="checkbox"/>
9. Que protege as minorias, mesmo que a maioria esteja contra elas	<input checked="" type="checkbox"/>	

CAPÍTULO 2

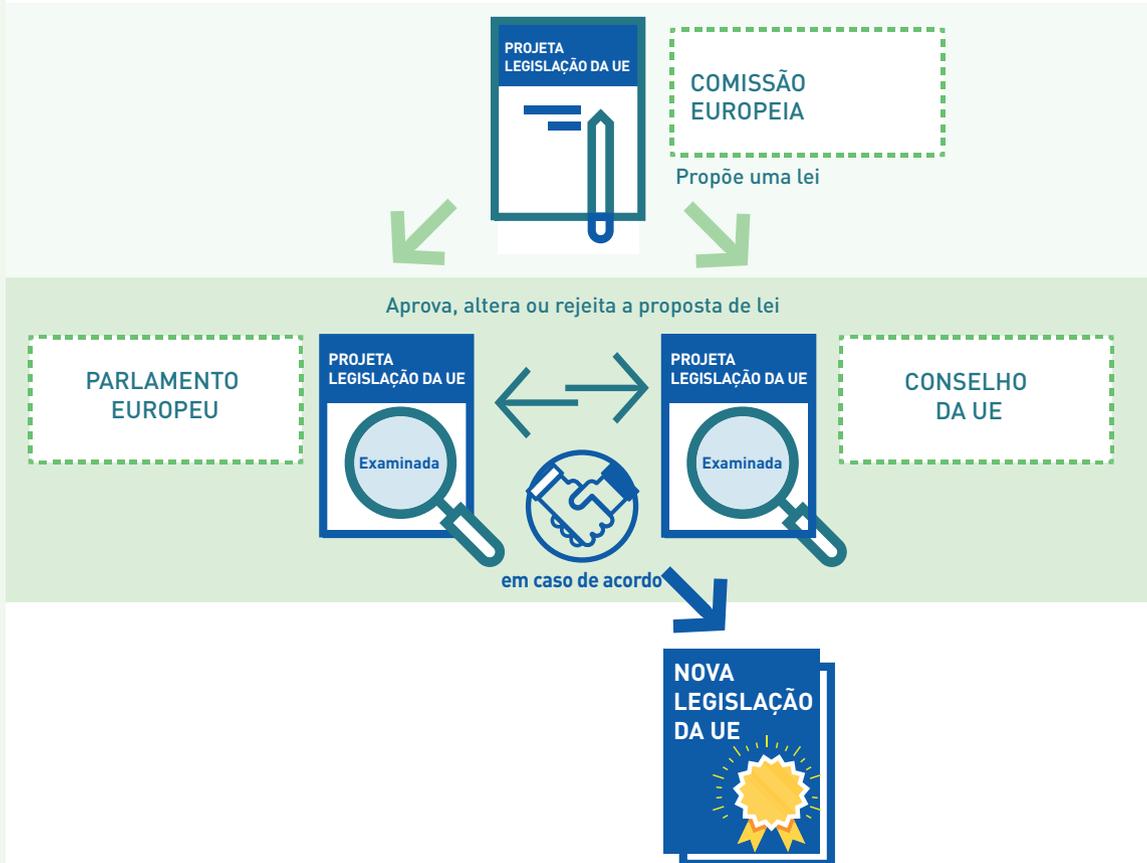
EXERCÍCIO 7

QUEM FAZ O QUÊ NA UE?

Quem...?	Parlamento Europeu	Conselho Europeu	Conselho da União Europeia	Comissão Europeia	Tribunal de Justiça Europeu
1. Apresenta as propostas de atos legislativos da UE				<input checked="" type="checkbox"/>	
2. Aprova a legislação da UE	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>		
3. É composto (apenas) por um representante/membro por cada país da UE		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
4. É eleito pelos cidadãos da UE	<input checked="" type="checkbox"/>				
5. Executa o orçamento				<input checked="" type="checkbox"/>	
6. Representa os interesses dos cidadãos	<input checked="" type="checkbox"/>				
7. Representa os interesses dos países da UE ou dos seus governos		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		
8. Decide sobre a interpretação da legislação da UE					<input checked="" type="checkbox"/>
9. Determina as orientações políticas gerais da UE		<input checked="" type="checkbox"/>			

EXERCÍCIO 8

O PROCESSO LEGISLATIVO NA UE



EXERCÍCIO 9

QUEM É QUEM?



1

Ursula von der Leyen

Presidente da Comissão Europeia



2

Charles Michel

Presidente do Conselho Europeu, de 1 de dezembro de 2019 a 31 de maio de 2022



3

Joseph Borrel

Alto-representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e vice-presidente da Comissão Europeia



4

David Maria Sasso

Presidente do Parlamento Europeu

CAPÍTULO 3

EXERCÍCIO 13

NA PRÁTICA, O QUE SIGNIFICA A LIVRE CIRCULAÇÃO PARA TI?

	Livre circulação de pessoas	Livre circulação de mercadorias	Livre circulação de serviços	Livre circulação de capitais
1. Posso comprar um automóvel em segunda mão no estrangeiro e trazê-lo para o meu país sem ter de pagar direitos aduaneiros.		<input checked="" type="checkbox"/>		
2. Posso viajar para onde quiser no território da UE.	<input checked="" type="checkbox"/>			
3. Posso estudar noutro país da UE.	<input checked="" type="checkbox"/>			
4. Os meus pais podem renovar a casa de banho, recorrendo a um ladrilhador de outro país da UE.			<input checked="" type="checkbox"/>	
5. Os meus pais podem enviar-me dinheiro para o país onde estou a estudar.				<input checked="" type="checkbox"/>
6. Posso trabalhar noutro país da UE.	<input checked="" type="checkbox"/>			
7. Posso comprar produtos de outro país da UE pela Internet sem ter de pagar direitos aduaneiros.		<input checked="" type="checkbox"/>		



SABIAS QUE...

[PÁGINA 34]

Esta moeda de 2 euros é da Grécia. Representa uma cena de um mosaico de Esparta (século III d.C.) que mostra o rapto de Europa por Zeus, que assumiu a forma de um touro. Europa é uma figura da mitologia grega que deu o nome ao nosso continente.

EXERCÍCIO 14

RÓTULOS EUROPEUS

A legislação da UE introduziu regras rigorosas relativas à rotulagem de determinados produtos, como alimentos, bebidas e cosméticos, para proteger a saúde e a segurança dos consumidores e os ajudar a fazer escolhas acertadas. Se os produtos não estiverem devidamente rotulados, não podem ser comercializados.

1



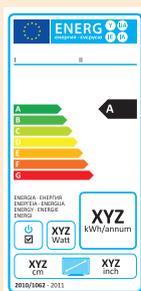
A **marcação «CE»** é um rótulo de segurança dos produtos. Ao utilizar este rótulo, o fabricante declara que os produtos vendidos aos consumidores no Espaço Económico Europeu cumprem a legislação europeia em matéria de saúde, segurança e proteção do ambiente. O Espaço Económico Europeu inclui a UE e a Islândia, o Listenstaine e a Noruega.

2



O **rótulo ecológico da UE** é atribuído a produtos e serviços com impacto ambiental reduzido. Trata-se de um regime voluntário introduzido em 1980 pela legislação da UE.

3



O **rótulo energético da UE** mostra a classificação de um eletrodoméstico de A a G, de acordo com seu consumo de energia. A «classe A» (verde) corresponde aos eletrodomésticos mais eficientes e a «classe G» (vermelho) aos menos eficientes. Quando a maioria dos eletrodomésticos de determinado tipo atinge a «classe A», podem ser acrescentadas três classes à escala: A+, A++ e A+++.

4



O **logótipo biológico da UE** indica que os produtos respeitam as regras da UE aplicáveis ao setor da agricultura biológica. Para os produtos transformados, isto significa que, no mínimo, 95% dos ingredientes de origem agrícola são biológicos.

5



Os **três logótipos de qualidade da UE** indicam as características dos géneros alimentícios derivados da localização geográfica em que são produzidos ou da sua composição tradicional ou método de produção.

EXERCÍCIO 15

QUAIS SÃO OS PAÍSES QUE PERTENCEM À ÁREA DO EURO?

- | | | | | |
|---|---|--|--|---|
| <input checked="" type="radio"/> Alemanha | <input type="radio"/> Croácia | <input checked="" type="radio"/> Finlândia | <input checked="" type="radio"/> Letónia | <input checked="" type="radio"/> Portugal |
| <input checked="" type="radio"/> Áustria | <input type="radio"/> Dinamarca | <input checked="" type="radio"/> França | <input checked="" type="radio"/> Lituânia | <input type="radio"/> Roménia |
| <input checked="" type="radio"/> Bélgica | <input checked="" type="radio"/> Eslováquia | <input checked="" type="radio"/> Grécia | <input checked="" type="radio"/> Luxemburgo | <input type="radio"/> Suécia |
| <input type="radio"/> Bulgária | <input checked="" type="radio"/> Eslovénia | <input type="radio"/> Hungria | <input checked="" type="radio"/> Malta | |
| <input type="radio"/> Chéquia | <input checked="" type="radio"/> Espanha | <input checked="" type="radio"/> Irlanda | <input checked="" type="radio"/> Países Baixos | |
| <input checked="" type="radio"/> Chipre | <input checked="" type="radio"/> Estónia | <input checked="" type="radio"/> Itália | <input type="radio"/> Polónia | |

FICA A SABER MAIS SOBRE A EUROPA

JOGO EM LINHA A UE&EU

Depois de leres esta publicação, é provável que fiques a saber mais do que a maioria dos teus amigos e a tua família! Testa os teus conhecimentos e os dos teus amigos com jogo em linha A UE&EU, disponível em: europa.eu/!bW34Vt
Vê quem obtém a pontuação mais elevada!



Europa

Informações sobre a UE nas 24 línguas oficiais da UE:

▶ europa.eu

Espaço de aprendizagem

Material didático, jogos e muito mais sobre a União Europeia e as suas atividades para professores, crianças e adolescentes:

▶ europa.eu/learning-corner/home_pt

Portal Europeu da Juventude

Informações nacionais e europeias para os jovens sobre estudos, trabalho, viagens e muito mais:

▶ europa.eu/youth/EU_en

A UE no seu país

Centros de informação da UE situados em toda a Europa. Podes fazer perguntas gratuitamente por telefone (00 800 6 7 8 9 10 11) ou por correio eletrónico ou visitar um centro perto de ti:

▶ europa.eu/european-union/contact_pt

A história da União Europeia

Informações e vídeos sobre a história da UE:

▶ a cronologia da UE

europa.eu/learning-corner/eu-timeline/overview_pt

▶ os pioneiros da UE

europa.eu/european-union/about-eu/history_pt

A Sua Europa

Ajuda e aconselhamento para os cidadãos da UE e seus familiares:

▶ europa.eu/youreurope/citizens/index_pt.htm

Diálogos com os cidadãos

Estes eventos realizam-se regularmente em toda a UE:

▶ ec.europa.eu/info/events/citizens-dialogues

EU Publications

Livraria em linha que contém muitos títulos, PDF e livros digitais nas 24 línguas oficiais da UE:

▶ op.europa.eu/pt/web/general-publications/publications

Consideras que esta publicação é útil? Dá-nos a tua opinião:

comm-publi-feedback@ec.europa.eu

